RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2017

UNIVERSIDADE FEEVALE

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 4

MENSAGEM DA REITORA 5

PERFIL DA INSTITUIÇÃO
Apresentação 6
Localização 7
Histórico 8
Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional 9
Internacionalização 10

GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO 15
Formas de gestão 16
Representação interna 17
Representação externa 19
Relacionamento com os públicos 20

DESEMPENHO ECONÔMICO 22
Contribuição para o desenvolvimento regional 25

DESEMPENHO AMBIENTAL 26
Práticas de gestão ambiental 27

DESEMPENHO SOCIAL 30
Funcionários e práticas trabalhistas 31
Estudantes 36
Fornecedores 45
Sociedade 46
Projetos sociais 52

RECONHECIMENTOS 66

BALANÇO SOCIAL 68
Relatório dos auditores independentes 78

SOBRE O RELATÓRIO 80
Índice remissivo – modelo GRI 82

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Luiz Ricardo Bohrer
Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale

Ao compartilharmos as ações desenvolvidas pela Universidade Feevale em 2017, nos segmentos social, econômico e ambiental, queremos dar ciência, aos públicos da Instituição, dos principais resultados obtidos no ano. O cenário educacional foi desafiador, apresentando momentos de muita incerteza, mas, apesar disso, tivemos importantes conquistas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sob o ponto de vista organizacional, procuramos construir uma cultura focada na inovação, criando um ambiente em que os funcionários pudessem demonstrar todo o seu potencial e criatividade. Nosso volume de trabalho também se manteve forte, com importantes investimentos. É o caso, por exemplo, da grande oferta de bolsas e da política de descontos, visando possibilitar aos estudantes a sua permanência na Instituição.

Em relação ao meio ambiente, sempre observamos os princípios da sustentabilidade, sendo este um desafio para toda a sociedade. Assim, primamos pela adoção de práticas que minimizam o impacto nessa área. Isso rendeu à Feevale, inclusive, o Prêmio Expressão de Ecologia, que reconhece as ações ambientais das organizações da região Sul do Brasil. Incentivamos, ainda, o desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisas que atendam às demandas da sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Tivemos, enfim, importantes avanços em 2017. Trabalhamos em situações complexas, alinhando as expectativas da Instituição às necessidades dos diferentes públicos. Também ampliamos a inserção internacional da Universidade e realizamos ações voltadas ao desenvolvimento regional, mas permanecemos, sobretudo, inabaláveis no compromisso de fazer com que nossos acadêmicos saiam preparados para o mercado.

O ano de 2018, por sua vez, será marcado pelo processo de renovação nas gestões da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur) e da Universidade Feevale. Queremos oferecer a melhor e mais avançada formação, transformando pessoas e mantendo a nossa posição entre as melhores e mais inovadoras instituições do País. Afinal, pretendemos dar sequência a essa história da qual tanto nos orgulhamos.

MENSAGEM DA REITORA

Inajara Vargas Ramos
Reitora da
Universidade Feevale

Em 2017 os impactos da crise que se avizinhava, a uma certa distância, se materializaram no dia a dia da Universidade e passaram a ser uma realidade sobre a qual foi necessário agir de forma rápida e precisa, sob pena de comprometer um projeto coletivamente institucionalizado.

A Universidade Feevale, cônscia do cenário nacional, de seu compromisso para com a comunidade e da responsabilidade com o emprego adequado dos seus resultados, promoveu uma série de ações que permitiram manter a pleno seus projetos, o atendimento à comunidade e, com isso, cumprir seu papel comunitário perante a sociedade.

É fundamental para a leitura e a consequente análise dos indicadores aqui apresentados a compreensão dos cenários, a motivação e a responsabilidade institucional e a certeza de que, em muitas situações, menos é mais.

Desejo uma excelente leitura e um final conclusivo de que a Feevale, atenta às suas origens e antecipando tendências, garantiu a formação de qualidade, cidadã e técnica, que preconiza a aplicação ética e solidária do conhecimento, o respeito à reciprocidade e ao diálogo com a sociedade, com as pessoas e com o Estado, firmando uma postura inequívoca de vanguarda e de responsabilidade, mesmo em tempos difíceis como os que vivemos.

PERFIL DA INSTITUIÇÃO

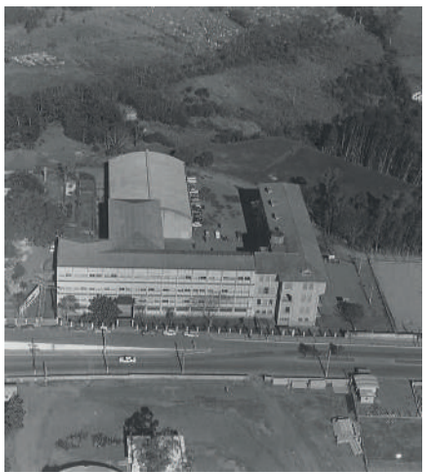
A Universidade Feevale é reconhecida como uma instituição comunitária, regional e inovadora. A Instituição oferece cursos de graduação, qualificação, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação com educação básica e profissionalizante. Nos diferentes níveis de ensino em que atua, tem o compromisso de promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Em seus 49 anos de história, estabeleceu importantes parcerias nacionais e internacionais na busca de atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul.

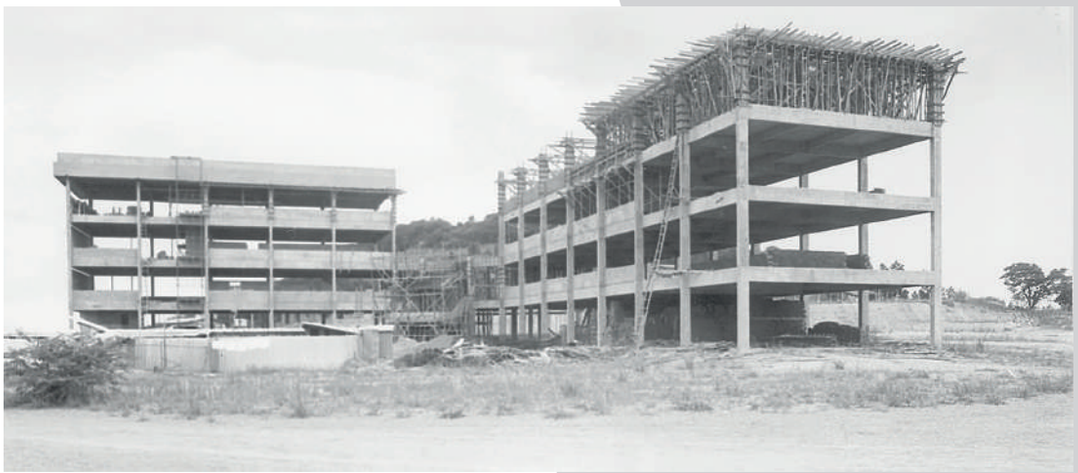
A Feevale hoje

- 15.500 alunos em todos os níveis de ensino
- Cerca de 1.500 funcionários e estagiários
- 52 cursos de graduação
- Cerca de 40 cursos de especialização e MBA
- 8 mestrados
- 3 doutorados
- 29 grupos de pesquisa, com 173 projetos em andamento
- 10 programas e 32 projetos sociais
- Parceria com 112 instituições, em 27 países
- Escola de Aplicação
- Centro de Idiomas
- Feevale Techpark, com 50 empresas instaladas
- Teatro Feevale, com capacidade para 1.842 pessoas

LOCALIZAÇÃO

A Universidade Feevale está situada no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, a apenas 40 km de Porto Alegre e integrada ao Vale do Sinos. O Câmpus I está localizado em Novo Hamburgo, no bairro Hamburgo Velho, próximo à zona central da cidade, e o Câmpus II, na mesma cidade, situa-se na ERS-239, a dois quilômetros da BR-116, junto ao qual está o Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES), inaugurado em 2017. Conta, ainda, com o Feevale Techpark, que possui unidades em Campo Bom e Novo Hamburgo, com infraestrutura para pequenas e médias empresas.





HISTÓRICO

A Universidade Feevale e sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), comemoraram seus 48 anos em 28 de junho de 2017. A história da Instituição é marcada pelo envolvimento da comunidade e preocupação com o desenvolvimento regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. É uma entidade sem fins lucrativos que oferece ensino superior, educação básica e profissionalizante.

A Feevale iniciou suas atividades em 1969, tornou-se centro universitário em 1999 e foi credenciada como universidade em 2010. Em 2011 foi construído o Teatro Feevale e, em 2015, ocorreu o lançamento do Feevale Techpark, reposicionando o parque tecnológico. O ano de 2017 foi marcado pela aprovação do curso de Medicina e pela inauguração do Centro Integrado de Especialidades em Saúde.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Feevale é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de Planejamento Estratégico, visando à construção do futuro da Instituição. Nele a Feevale expressa o Projeto Pedagógico Institucional, no qual consta a concepção, a missão, os princípios orientadores e a visão de futuro da Universidade, bem como os rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a qualificação de sua inserção no processo de desenvolvimento regional. Assim, o PDI expressa o pensar estratégico da Universidade Feevale.

Os componentes estratégicos que nortearão a Universidade Feevale até o ano de 2020 são:

COMPROMISSO SOCIAL

Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

MISSÃO

Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

VISÃO 2020

Ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção do conhecimento inovador e empreendedor.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Espaço internacional integrado de aprendizagem

A internacionalização é uma das metas estratégicas institucionais, que visa à promoção do conhecimento, à formação integral e multicultural e à excelência acadêmica no ensino, pesquisa e extensão. Para isso, a Feevale realiza ações de ampliação e aprimoramento da cooperação com a rede de parcerias internacionais: intercâmbio docente e discente, cursos de dupla titulação, módulos internacionais, cursos de curta duração e projetos conjuntos de pesquisa, com prospecção de fomento em editais internacionais, publicações e eventos, entre outros. Destacam-se a participação de professores internacionais em aulas presenciais e a distância por meio de plataforma digital, a otimização de espaço de aprendizagem integrado com universidades parceiras, a oferta de disciplinas em inglês, os cursos intensivos com professores visitantes e o monitoramento de intercambistas e egressos no exterior.

Em relação às ações resultantes de parcerias, em 2017 a cooperação com universidades portuguesas, por exemplo, foi profícua, devendo ser referidos os projetos de pesquisa com fomento externo, realizados com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL): *Realidade virtual para auxiliar a formação educacional de pessoas com paralisia cerebral* e *Educação e redução de desigualdades: os casos de Novo Hamburgo e Leiria*. Com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Utad) houve parceria na área de estudos comparados de literatura de língua portuguesa. Já nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, a cooperação tem sido realizada em nível de ensino, pesquisa e extensão.

CONVÊNIOS

Atualmente, a Universidade Feevale possui 112 convênios, com instituições localizadas em 26 países:

Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Japão, Malásia, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Tcheca e Uruguai.

> A cooperação entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Feevale desenvolve-se desde 2009, sendo a Feevale um importante parceiro na estratégia de internacionalização da nossa instituição. Essa cooperação tem visado, com sucesso, à promoção do intercâmbio de estudantes e docentes (mais de 100 mobilidades) e à organização conjunta de eventos científicos, onde se destacam o Congresso Internacional de Educação e o Seminário Internacional de Diversidade Cultural e Inclusão Social. Essa parceria internacional tem sido consolidada através da realização de projetos em áreas como a inclusão de pessoas com deficiência, dupla titulação na área de Gestão e Controladoria e, num futuro próximo, no desenvolvimento de ações de Gastronomia e Engenharia Biomédica.
>
> **Nuno Mangas**, presidente do Instituto Politécnico de Leiria, de Portugal

> A Concordia University of Edmonton definiu o Brasil como uma das principais áreas geográficas prioritárias para a cooperação internacional. Estamos orgulhosos de sermos parceiros da Feevale, uma próspera universidade na Grande Porto Alegre. Iniciamos um programa de mobilidade estudantil com a Feevale e esperamos expandir nossa oferta de estudos no exterior. Também estamos buscando cooperação em pesquisa e conexão com a indústria e o empreendedorismo.
>
> **Manfred Zeuch**, vice-presidente de Assuntos Externos e Relações Internacionais da Concordia University of Edmonton, do Canadá

Eu sempre tive muita vontade de morar fora mas, ao mesmo tempo, me preocupava em continuar os estudos. Encontrei no programa de intercâmbio da Feevale uma maneira de continuar na faculdade e vivenciar a cultura e uma realidade diferente morando em outro país. É difícil mensurar o quanto crescemos com uma experiência dessas. Estou adorando minha universidade aqui e o contato com pessoas e professores de todo o mundo.

Júlia Colissi, acadêmica de Psicologia. Faz intercâmbio na Universidade Lusíada, de Lisboa

PROJETOS DE PESQUISA COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

Diversidade Cultural e Inclusão Social
9 projetos
Canadá, Colômbia, Espanha, Grécia, Portugal

Indústria Criativa
8 projetos
Alemanha, Colômbia, Finlândia, Holanda, Portugal, Uruguai

Letras
1 projeto
Estados Unidos, França, Portugal

Processos e Manifestações Culturais
3 projetos
Estados Unidos, França, Portugal

Qualidade Ambiental
24 projetos
África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Malásia, México, Portugal, Uruguai

Tecnologia de Materiais e Processos Industriais
13 projetos
Argentina, Canadá, Chile, Costa Rica, Espanha, Finlândia, México, Portugal, Reino Unido

Toxicologia e Análises Toxicológicas
3 projetos
África do Sul, Bélgica, Uruguai

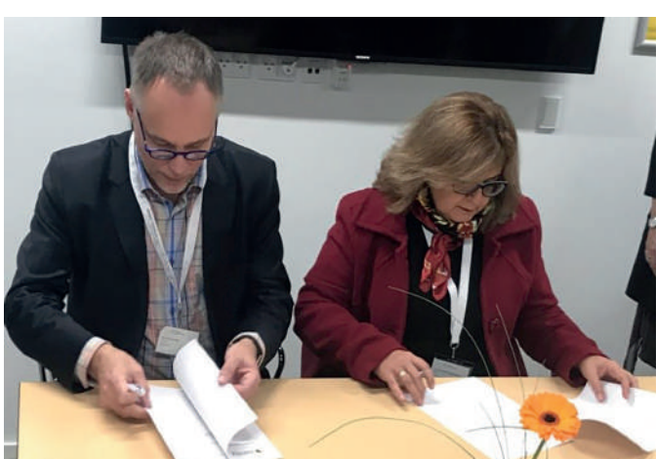
Virologia
12 projetos
África do Sul, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, França, Malásia, Uruguai

Universidades nórdicas

A cooperação com universidades nórdicas – Häme University of Applied Sciences (Hamk), da Finlândia, e Via University College, da Dinamarca – resultou na oferta de disciplinas na modalidade a distância, crescimento na mobilidade docente, participação em editais de fomento e na ampliação de projetos conjuntos de pesquisa em áreas relevantes, como: Bioeconomia; Qualidade Ambiental; Sustentabilidade; Corrosão, Durabilidade e Reciclagem de Materiais.

Também está em processo de implementação a internacionalização em empresas vinculadas aos parques tecnológicos das universidades parceiras. Foi firmado, ainda, um acordo específico de cooperação para a recepção de estudantes finlandeses nos programas de doutorado da Universidade Feevale e, em 2017, houve a inclusão da Instituição no portal do Ministério da Educação da Finlândia.

A abrangência da cooperação latino-nórdica reforça o compromisso firmado pelo Beyond Alliance for Knowledge (BAK), cooperação trilateral constituída em maio de 2016, com a perspectiva de um espaço internacional integrado de aprendizagem.



Pertti Puusaari, reitor da Häme University of Applied Sciences (Hamk) e Inajara Vargas Ramos, reitora da Universidade Feevale, assinaram acordo de cooperação

FOMENTO PARA A CIDADANIA GLOBAL

Em 2017, a Universidade Feevale foi contemplada com fomento externo para mobilidade acadêmica internacional do programa europeu Erasmus+, Elap (Canadá), Capes e CNPq, além de outras agências para a cooperação internacional.

PROGRAMAS (EDITAIS)	PAÍSES DE DESTINO
Capes/Brafitec	França
Capes - Programa Abdias Nascimento (projeto SENSeBOOK - Livros Multissensoriais)	Portugal
Emerging Leaders in the Americas Program - ELAP	Canadá
Erasmus+	Finlândia
Finep	Canadá
Programa Study of the United States Institute for Student Leaders on Global Environmental Issues SUSI	Estados Unidos
Otto Von Guericke Universität Magdeburg	Alemanha
Université Laval	Canadá
IBS POA – International Business School	Estados Unidos, Itália e Reino Unido

INTERNACIONALIZAÇÃO NA ESCOLA DE APLICAÇÃO

Na Feevale, a internacionalização ocorre desde a educação básica. Em novembro de 2017, a Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação firmou parceria com as escolas preparatórias de ensino médio, integrantes da Universidad de La Salle Bajío, em León, México. Essa parceria busca promover a cooperação entre as escolas de ensino médio de ambas as instituições, além do intercâmbio de alunos e professores, a promoção de eventos científicos e culturais, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas.

> Em nossa escola, visamos à construção de aprendizagens significativas aos nossos alunos, na busca de um projeto de vida, que é único. Nesse sentido, o acordo de cooperação com a Universidad de La Salle Bajío apresenta-se como mais uma oportunidade de ampliação dos horizontes, por meio da vivência Internacional.

Lovani Volmer, diretora da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

Mobilidade discente

Estudantes em atividade de intercâmbio

TOTAL DE ESTUDANTES

2017	2016	2015
242	**199**	**263**

TOTAL DE PAÍSES

2017	2016	2015
24	**28**	**28**

Estudantes em atividade de intercâmbio (receptivo)

Número de estudantes

2017	2016	2015
141	**112**	**104**

Países em 2017: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, República Dominicana e Uruguai

Estudantes em atividade de intercâmbio (emissivo)

Número de estudantes

2017	2016	2015
40	**20**	**18**

Países em 2017: Alemanha, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Portugal e Uruguai

Estudantes em atividade de intercâmbio de extensão

Número de estudantes

2017	2016	2015
61	**52**	**99**

Países em 2017:Argentina, Canadá, México, Peru, Portugal

Ciência sem Fronteiras Emissivo*

Número de estudantes

2017	2016	2015
0	**7**	**39**

Programa Capes-Brafitec, Programa europeu Erasmus + (Finlândia), Emerging Leaders in the Americas Program - ELAP (Canadá), Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD), Alemanha University of Edinburgh International Summer School (Escócia) e Bolsa Capes (Sense Books)*

Número de estudantes

2017	2016	2015
0	**8**	**3**

*Os Programas não estão mais sendo ofertados pelo governo.

Mobilidade docente

Professores em atividade de intercâmbio

TOTAL DE PROFESSORES

2017	2016	2015
141	155	145

TOTAL DE PAÍSES

2017	2016	2015
19	26	28

Mobilidade docente (receptiva)

Número de professores

2017	2016	2015
60	54	66

Países em 2017: Argentina, Canadá, Chile, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Israel, Itália, Peru, Portugal, Uruguai

Mobilidade docente (emissiva)

Número de professores

2017	2016	2015
81	101	79

Países em 2017: Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Finlândia, França, Holanda, Malásia, México, Portugal e Uruguai

GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO

A Universidade Feevale tem como mantenedora a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. A entidade fiscaliza as ações da gestão financeiro-patrimonial da Universidade, que possui autonomia na gestão didático-pedagógica.

A alta gestão é orientada pelos documentos estatutários da mantenedora, pelo Estatuto e Regimento da Universidade Feevale, pelo Planejamento Estratégico da Instituição, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelos planos de ação de cada área da Universidade.

Os cidadãos que compõem a Aspeur representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos e funções, nem receber benefícios e remunerações da entidade.

FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Universidade Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Em 2017, compõem a estrutura organizacional da Instituição:

Órgão mantenedor: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Órgão colegiado de deliberação superior: Conselho Universitário (Consu)

Órgãos de administração: Administração geral, exercida pela Reitora
-**Pró-reitorias**
Pró-reitoria de Ensino (Proen)
Pró-reitoria de Inovação (Proin)
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex)
- Diretorias
Diretoria de Relações Internacionais
Diretoria de Assuntos Comunitários e Culturais
Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- Gestão Executiva

Órgãos intermediários de administração
Institutos acadêmicos
Cursos e/ou programas
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação
Feevale Techpark

Órgãos suplementares
Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Conselho de Ensino (Conen)
Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu (Conppg)
Conselho de Extensão (Conex)
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)
Comissão de Residência Médica (Coreme)
Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – Prouni (Colap)

REPRESENTAÇÃO INTERNA

Objetivo institucional

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

Representatividade no Conselho Universitário (Consu)

Reitoria e institutos acadêmicos*

2017	2016	2015
8	10	10

Docentes

2017	2016	2015
4	4	4

Discentes da graduação

2017	2016	2015
1	1	1

Discentes da pós-graduação

2017	2016	2015
1	1	1

Funcionários técnico-administrativos

2017	2016	2015
1	1	1

Comunidade

2017	2016	2015
1	1	1

Aspeur

2017	2016	2015
1	1	1

Total de membros

2017	2016	2015
20	22	22

* Diminuição do número de representantes em virtude da redução de pró-reitorias.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Objetivo institucional

Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

Representatividade no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)*

13 Docentes	1 Funcionários técnico-administrativos	1 Assessoria jurídica da Instituição
1 Comunidade	1 Aspeur	

17
Total de membros

*Representatividade não sofreu alteração nos anos de 2015, 2016 e 2017

Representatividade no Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

2017	2016	2015
6	6	8

Atual composição: 1 médico veterinário, 1 biólogo, 1 docente, 1 pesquisador, 1 discente da pós-graduação e 1 comunidade.

Representatividade na Comissão Própria de Avaliação (CPA)*

4	3	3	3
Docentes	Funcionários técnico-administrativos	Discentes	Sociedade civil

13
Total de membros

*Representatividade não sofreu alteração nos anos de 2015, 2016 e 2017, mas a coordenação não estava contabilizada nos anos anteriores.

REPRESENTATIVIDADE EM CONSELHOS, COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS

Representantes no Conselho de Ensino (Conen)*

2017	2016	2015
11	12	12

Representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (Conppg) **

2017	2016	2015
18	29	29

Representantes no Conselho de Extensão (Conex)**

2017	2016	2015
14	12	16

Representantes na Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)***

2017	2016	2015
11	15	15

Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus I

2017	2016	2015
8	8	8

Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus II

2017	2016	2015
14	14	14

* Pós-Graduação Lato Sensu deixou de ter representação, pois passou a ser gestada pela Proppex.
** Representação foi alterada nos regimentos em 2017.
*** Redução de um Programa de Residência Multiprofissional em 2017.

Representantes no Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico (GCPE)

2017	2016	2015
137	127	66

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Objetivo institucional

Assegurar a participação da Instituição em associações, conselhos e comitês externos mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos

2017	2016	2015
40	40	40

A representação da Universidade Feevale no Conselho Municipal de Assistência Social de Novo Hamburgo tem grande relevância para a identificação de demandas da sociedade e alinhamento de suas práticas, assim como fortalece a relação com a Secretaria de Desenvolvimento Social, com as entidades que prestam serviços de assistência social e com os usuários. Além disso, o Conselho tem uma importante atuação, por meio de seus representantes, à medida que concretiza o controle social e busca a efetivação da Política de Assistência Social e a garantia de direitos aos cidadãos.

Luciane Iwanczuk Steigleder, representante da Universidade Feevale no Conselho Municipal de Assistência Social de Novo Hamburgo (Comas)

RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

Objetivo institucional

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a Universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

Contatos recebidos via "Fale com a Feevale"

2017	2016	2015
32.623	**41.043**	**46.882**

Ligações via central telefônica*

2017	2016
79.068	**85.831**

Percentual da comunidade interna que participa das avaliações institucionais**

2017	2016	2015
74%	**81%**	**76%**

Valor correspondente à mídia espontânea***

2017
R$ 50.221.684,28
2016
R$ 57.727.872,00
2015
R$ 62.787.164,60

* Indicador passou a ser acompanhado em 2016.
** Professores do Ensino Superior, Centro de Idiomas e Escola de Aplicação, funcionários técnico-administrativos e de apoio e estudantes da graduação, pós-graduação e Centro de Idiomas.
*** Inserções em impressos e emissoras de rádio e TV.

166.729 curtidas
facebook.com/Feevale

6.400 inscritos
youtube.com/TVFeevale

19.483 seguidores
instagram.com/Feevale

9.728 seguidores
twitter.com/Feevale

Jornal Feevale

Objetivo institucional

Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

Funcionários técnico-administrativos que participaram de capacitações para melhoria no atendimento aos públicos

2017	2016	2015
103	**131**	**268**

% de funcionários técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento aos públicos

2017	2016	2015
13,25%	**15%**	**29,38%**

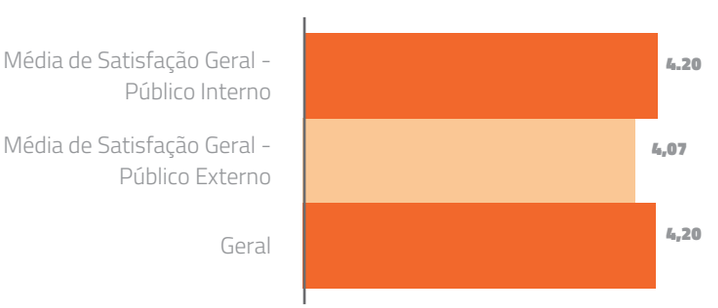
AVALIAÇÃO DE IMAGEM E REPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE EM 2017

O processo de Avaliação de Imagem e Reputação da Universidade Feevale tem como público interno os alunos, funcionários, docentes e egressos da Instituição. Já o público externo foi composto pela comunidade atendida, fornecedores, empresas parceiras, escolas, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), imprensa, governos estadual e municipal e entidades de classe.

A Avaliação de Imagem e Reputação tem por objetivo captar a percepção da imagem/reputação da Universidade Feevale frente aos seus diversos públicos, no que se refere ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, missão e compromisso social. Sua aplicação ocorre a cada três anos, abordando diversos aspectos da Instituição.

O instrumento abrange a avaliação de seis dimensões relacionadas à estratégia e ao desempenho institucional, aos produtos e serviços, ao perfil institucional, à comunicação com a sociedade e à satisfação geral. O processo realizado em 2017 contou com a participação voluntária de 62,8% dos estudantes, 83,9% dos funcionários, 60,7% dos docentes e 9,5% dos egressos, o que representou um total de 57,8% do público interno. Do público externo, 239 pessoas participaram da avaliação. Em relação ao grau de satisfação geral com a Feevale, a média obtida foi de 4,20 pontos. Os resultados da avaliação desse processo são analisados pelos gestores, por meio da identificação de aspectos que representam avanços e desafios, a fim definir ações de melhoria a serem implementadas.

GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL COM A UNIVERSIDADE FEEVALE

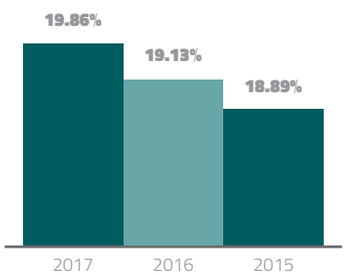


DESEMPENHO ECONÔMICO

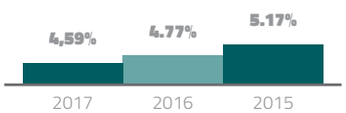
Os resultados econômicos obtidos pela Universidade Feevale no ano de 2017 demonstram a manutenção da autossustentabilidade, por meio do desenvolvimento dos recursos humanos e da otimização dos recursos físicos e financeiros. As políticas de gestão da Instituição decorrem dos objetivos e metas institucionais, como demonstram as informações apresentadas na sequência e no Balanço Social.

Objetivo institucional

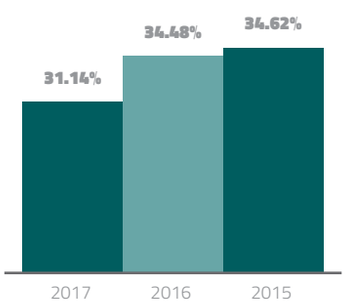
Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.



MARGEM EBITDA



INADIMPLÊNCIA



ENDIVIDAMENTO GERAL

DEPRECIAÇÃO REINVESTIDA ANUALMENTE

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Atenta às demandas da comunidade, a Universidade Feevale realiza diversos projetos voltados ao desenvolvimento regional, na busca de qualificação tecnológica, por meio da geração e da otimização de processos e criação de produtos. A Instituição atua nas relações de trabalho, em seu caráter de formação profissional, de geração de trabalho e de renda, de práticas solidárias e de articulação de políticas.

Em 2017, destaca-se o Programa de Apoio ao Empreendedorismo para o Desenvolvimento Regional, que tem como objetivo contribuir para a criação e o desenvolvimento de empreendimentos econômicos e solidários, tanto individuais como societários. O objetivo é que estes se constituam como alternativas viáveis de geração de trabalho e renda, com foco no processo de formação humana e competências e técnicas de produção e de gestão.

A Instituição executou, ainda, o projeto Negócio a Negócio, em parceria com o Sebrae, oferecendo atendimentos em gestão empresarial para microempresas e potenciais empresários com atividade econômica. Já o Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex), realizado por meio de convênio com Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), promove a cultura exportadora nas empresas, qualificando e ampliando os mercados para as indústrias iniciantes em comércio exterior.

Objetivo institucional

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Projetos com foco na geração de trabalho e renda

2017	2016	2015
4*	5	3

Beneficiados em projetos com foco na geração de renda**

2017	2016	2015
4.843	4.558	59

Parceiros para projetos com foco no desenvolvimento sustentável

2017	2016	2015
5	6	3

* Estão contemplados nesse indicadores os projetos: Gestão em Empreendimentos Produtores de Alimentos em Pequena Escala, Gestão em Empreendimentos Solidários, Negócio a Negócio e Projeto Extensão Industrial Exportadora.

** A variação do número de beneficiados é justificada pela inclusão de novos projetos, com a finalização da vigência dos que estavam em execução em 2015, sendo que esses tiveram maior abrangência pela metodologia adotada.

		2017	2016	2015
Projetos de pesquisa com foco na geração de renda		27	20	26
Empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	28	34	5
	Incubadas	13	19	20
Empresas instaladas no Feevale Techpark*		46	49	38

* Unidades Novo Hamburgo e Campo Bom.

Como somos uma empresa residente no Feevale Teckpark desde 2010, temos muito, e há muito tempo, um relacionamento direto com a Universidade Feevale. Nossa relação é de muita parceria. Já participamos de editais de cooperação e convênios para desenvolvimento de tecnologia e temos um relacionamento muito forte e direto com a gestão do Parque. A contribuição principal dessa parceria é a inovação de produtos e acúmulo de conhecimento para novas tecnologias e produtos. Dessa forma, é possível atender mercados que até então não existiam, inclusive no exterior.

Marcelo Sperb, diretor da empresa Wirklich residente do Feevale Techpark

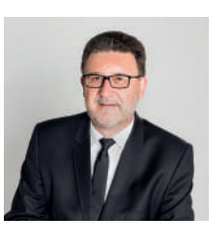
CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO

Participação percentual da Universidade Feevale no Valor Adicionado do Estado do RS

2017	2016	2015
-	0.060%	0.056%

O indicador "Participação percentual da Universidade Feevale no Valor Adicionado do Estado do RS" não está apresentado em 2017 em virtude de que as informações do PIB não foram divulgadas pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). Sem os dados para embasar a análise, não é possível fazer a comparação com anos anteriores.

A inovação é um desafio assumido pela Universidade Feevale, que busca responder às demandas da comunidade local, do país e do mundo, atuando com um posicionamento diferenciado em seus produtos, serviços e processos. As mudanças desenvolvidas são perceptíveis, principalmente as ações de empreender e inovar, fazendo a Instituição ter destaque, qualidade e reconhecimento de seus públicos.



Cleber Cristiano Prodanov, pró-reitor de Inovação da Universidade Feevale

DESEMPENHO AMBIENTAL

O desempenho ambiental obtido pela Universidade Feevale é evidenciado por meio de objetivos, indicadores e ações que são citados a seguir.

PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Universidade Feevale prima pela adoção de práticas que minimizem o impacto ambiental de suas atividades, em especial em relação à segregação e destinação final dos resíduos sólidos, ao tratamento do esgoto e ao consumo adequado de água e energia. A Instituição também promove atividades de conscientização voltadas a funcionários, estudantes, fornecedores e comunidade.

Objetivo institucional

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental*

2017
R$ 3.559.605,13

2016
R$ 3.711.896,00

2015
R$ 4.859.975,20

% do faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental

2017	2016	2015
1,32%	**1,35%**	**1,90%**

* Valor composto pelos custos/despesas incorridos no Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (Giga), entre os quais, os serviços de destinação final de resíduos e tratamento de efluentes. Também são considerados os custos pertinentes aos cursos da área ambiental, como o Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

Em 2017, a Universidade foi contemplada com o Prêmio Expressão de Ecologia, que divulga as ações ambientais das organizações da região Sul do Brasil. A Instituição foi reconhecida pelas ações desenvolvidas pelo Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA).

O Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental vem desenvolvendo, ao longo dos seus 12 anos de existência, estudos avançados que visam a soluções para problemas da área ambiental, representando importante contribuição da Universidade para a sustentabilidade ambiental. A Feevale também avança em projetos de extensão na área do meio ambiente, os quais buscam o desenvolvimento de ações com vistas à promoção do equilíbrio ambiental e estímulo às práticas que contribuam para a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida, atuando nas comunidades com a formação de multiplicadores. Além disso, trabalha a educação ambiental como tema transversal no currículo dos cursos que oferece, prezando pela formação integral das pessoas.

Prêmio Expressão de Ecologia foi entregue à engenheira de Gerenciamento Ambiental da Universidade Feevale, Sheila Maria Leuk

Objetivo institucional

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos (resíduos não perigosos).

% do esgoto tratado no Câmpus II

2017	2016	2015
100%	**100%**	**100%**

Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem

2017	2016	2015
31,9 t	**42,4 t**	**41,6 t**

RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM PELA INSTITUIÇÃO

INDICADOR	2017	2016	2015
Papel branco*	5.212,7 kg	5.854,4 kg	6.734,6 kg
Papel misto	5.950,6 kg	8.496,6 kg	8.323,4 kg
Jornal	384,8 kg	665,9 kg	452 kg
Papelão	9.954,6 kg	12.558,1 kg	11.575,9 kg
Plástico	5.291,1 kg	6.041,5 kg	5.375,8 kg
Sucata	1.485 kg	5.472,7 kg	4.313 kg
Vidro	1.089,5 kg	2.616,8 kg	3.708 kg
Alumínio	2.540,1 kg	683,3 kg	914 kg

* Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos estudantes, não retornando para a Instituição

> Há uma necessidade mundial de desenvolvimento de novas tecnologias para tratamento de esgoto e do concentrado de processos de separação por membranas, visando à degradação de patogênicos, vírus e compostos orgânicos persistentes. Se as tecnologias que estudo dentro do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Feevale forem aplicadas de fato, haverá uma melhora na qualidade dos recursos hídricos e na saúde pública, tendo em vista que a falta de saneamento básico, incluindo a falta de tratamento adequado de esgotos domésticos, está diretamente ligada à proliferação de doenças.
>
> **Elisa Kerber Schoenell**, doutoranda em Qualidade Ambiental

Objetivo institucional

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

INDICADOR	2017	2016	2015
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)*	23,4 m³	25 m³	25,4 m³
Resíduos infectantes do grupo B destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)**	67 kg	48 kg	61,83 kg
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados para coprocessamento ***	2.290 kg	2.800 kg	1.580 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios destinados a tratamento	2,0 m³	5,0 m³	5,0 m³
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição – lâmpadas	3.822 un.	2.663 un.	5.421 un.
Resíduos encaminhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	300 L	300 L	350 L

* De acordo com a RDC Anvisa n° 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos infectantes:
Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gazes, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos etc.
Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares.
** De acordo com a RDC Anvisa n° 306/04 e Resolução Conama n° 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.
*** Em 2015 eram considerados resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado.

Objetivo institucional

Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente.

INDICADOR	2017	2016	2015
Energia fornecida pela concessionária (em kWh)	6.017.836 kWh	6.465.032 kWh	6.638.771 kWh
Energia gerada pela Instituição (em kWh) por núcleo de geradores*	90.900 kWh	158.310 kWh	56.153 kWh
Consumo anual total de energia elétrica (em kWh)	6.108.736 kWh	6.623.342 kWh	6.694.924 kWh
Volume de água subterrânea utilizada (m³/ano)	34.000 m³/ano	30.000 m³/ano	28.000 m³/ano

*Utilizada na falta de abastecimento de energia pela concessionária.

> O programa de educação ambiental desenvolvido pela Feevale nos beneficia muito, principalmente pela forma de sabermos como nos defender, como, por exemplo, termos os documentos separados em caso de emergência. Acho válidos esses ensinamentos, que até agora não tinham me tocado.

Mariluci Borges Lima, moradora do loteamento Colina da Mata, em Novo Hamburgo, e beneficiada com o programa Educação ambiental para prevenção de danos, riscos e desastres ambientais.

DESEMPENHO SOCIAL

Este capítulo tem como objetivo evidenciar a inserção social da Universidade Feevale, por meio de suas práticas trabalhistas, relação com fornecedores e ações de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, são apresentados os objetivos e indicadores a seguir.

FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

Objetivo institucional

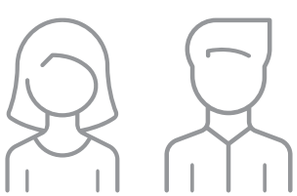
Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

2017 **1.376**

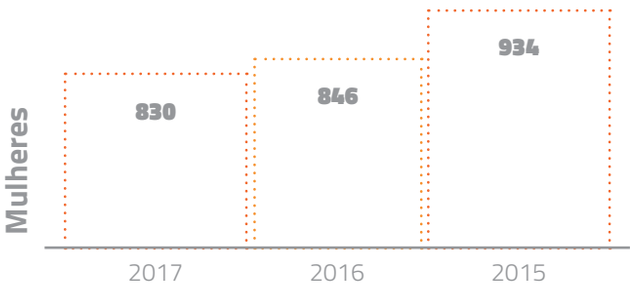
2016 **1.398**

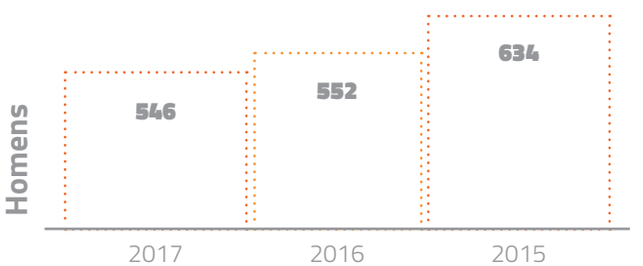
2015 **1.558**

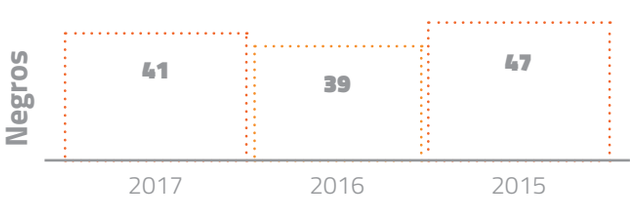


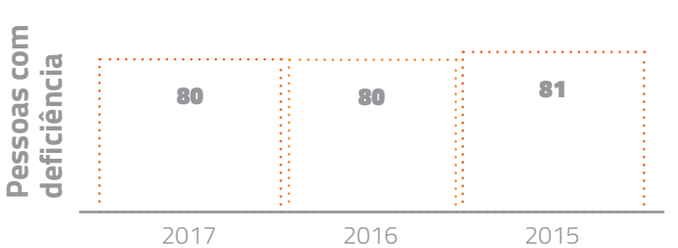
Docentes na Instituição

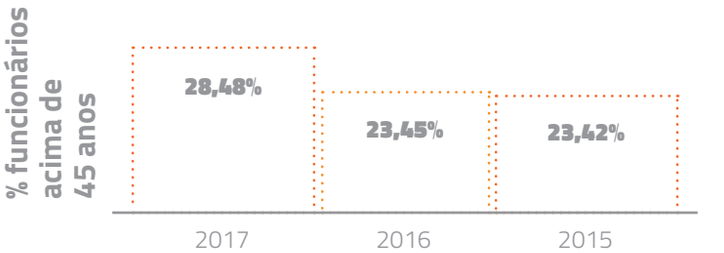
Funcionários técnico-administrativos na Instituição

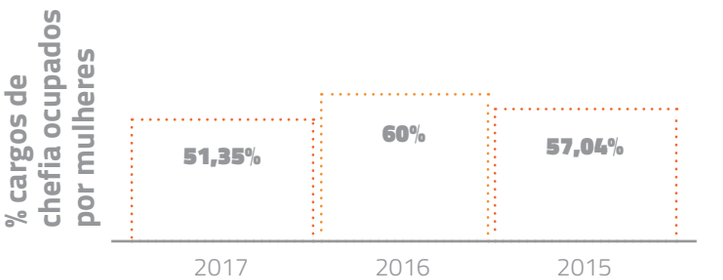












INDICADOR	2017	2016	2015
Vagas de empregos oferecidas pela Instituição	154	210	383
Taxa de rotatividade de funcionários técnico-administrativos	16,05%	16,40%	19,96%
Taxa de rotatividade de funcionários docentes	12,53%	10,80%	10,41%
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%

	2017	2016	2015
Salário médio das mulheres	R$ 4.125,97	R$ 3.829,00	R$ 3.452,95
Salário médio dos negros	R$ 2.064,31	R$ 2.169,00	R$ 1.992,18
Salário médio das pessoas com deficiência	R$ 1.613,09	R$ 1.774,20	R$ 1.478,79

Objetivo institucional

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.

Funcionários técnico-administrativos e estagiários

INDICADOR	2017	2016	2015
Beneficiados em aprimoramentos	1.003	1.498	1.307
Valores investidos em aprimoramento	R$ 206.824,67	R$ 138.044,75	R$ 109.875,48
Média de horas em aprimoramentos por ano	5h12min	4h21min	1h10min

Docentes

INDICADOR	2017	2016	2015
Beneficiados com atividades de aprimoramento	148	348	425
Valores investidos na formação continuada	R$ 451.880,66	R$ 339.689,75	R$ 306.598,93

Desconto/Bolsa Aspeur*

Docentes e seus dependentes beneficiados

2017	2016	2015
81	**265**	**272**

Funcionários técnico-administrativos e seus dependentes beneficiados

2017	2016	2015
542	**560**	**761**

VALORES INVESTIDOS AO ANO

2017	2016	2015
R$ 3.706.577,28	**R$ 4.153.379,90**	**R$ 5.938.114,88**

* Em 2017 houve mudança nos critérios de concessão dessas bolsas.

O Programa de Formação Docente oferece cursos, ciclos de estudos, palestras e oficinas ministradas por docentes para seus pares, que objetivam incentivar e difundir as práticas pedagógicas. Busca o debate permanente, o exercício da crítica e da autonomia intelectual pertinente ao fazer pedagógico. A constante preocupação com a formação gesta, a contínua execução de ferramenta para o estudo e o acompanhamento de alternativas e estratégias didáticas.

Cristina Ennes da Silva, pró-reitora de Ensino da Universidade Feevale

Objetivo institucional

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

Funcionários e estagiários atendidos no Serviço de Medicina do Trabalho

2017	2016	2015
1.491	**1.442**	**1.605**

Funcionários atendidos nas clínicas de Saúde*

2017	2016	2015
19	**37**	**40**

Atendimentos realizados pelo Serviço de Medicina do Trabalho (consulta, exame periódico, admissão, retorno ao trabalho)

2017	2016	2015
2.062	**2.068**	**2.486**

Funcionários atendidos no setor de coletas do CIES**

2017	2016	2015
35	**6**	**2**

Funcionários e estagiários beneficiados na ginástica laboral

2017	2016	2015
170	**127**	**764**

Beneficiados nas atividades físicas e aquáticas***

2017	2016	2015
287	**331**	**324**

* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.
** CIES - Centro Integrado de Especialidades em Saúde.
*** As atividades físicas incluem: hidroginástica adulto, hidro jump, hidro maturidade, hidro mix, hidro gestante, natação adulto, alongamento, musculação maturidade, musculação e pilates de solo.

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO

TIPOS DE ACIDENTES	Nº DE ACIDENTES			Nº DE DIAS DE AFASTAMENTOS		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Acidentes típicos com afastamento	10	14	21	664	991	1.005
Acidentes típicos sem afastamento	5	8	4	-	-	-
Acidentes de trajeto com afastamento	4	11	9	657	517	617
Acidentes de trajeto sem afastamento	1	6	3	-	-	-
TOTAL:	**20**	**39**	**37**	**1.321**	**1.508**	**1.622**

Taxa de frequência*

2017	2016	2015
17,31	**29,88**	**28,02**

Taxa de gravidade**

2017	2016	2015
1.143,4	**1.155,24**	**1.228,12**

*Número de acidentes por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período.
** Tempo computado por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período. Na taxa de gravidade, são computados os dias daqueles que estiveram ou permanecem afastados no período em questão, embora o acidente tenha ocorrido no ano anterior.

Considero a ginástica laboral um momento muito bom de descontração. O exercício físico traz ânimo, auxiliando na disposição para exercer as tarefas do dia a dia. Além disso, a laboral proporciona interação com outros setores da Instituição, o que considero importante para um bom relacionamento profissional.

Daniela Kolberg, assistente da área de Marketing. Participa da ginástica laboral duas vezes na semana.

A Universidade encerrou 2017 com uma redução significativa no número de acidentes do trabalho típicos, com e sem afastamento. As equipes da Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho e Fisioterapia Ocupacional implantaram orientações através de Diálogos Mensais de Segurança (DMS), trazendo assuntos diversos e de interesse das equipes. Os trabalhos de conscientização constantes têm sido essenciais para alcançar bons resultados, bem como as inspeções de segurança no ambiente de trabalho também foram intensificadas. A proximidade do setor de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) com os funcionários em seus ambientes enriquece a percepção e as análises dos riscos ocupacionais, proporcionando ações imediatas que eliminam ou neutralizam eventuais agentes agressores. Essas são algumas ações que buscam contribuir com a inserção de uma cultura prevencionista na Universidade.

Objetivo institucional

Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

INDICADOR	2017	2016	2015
Funcionários desligados da Instituição	186	255	226
Percentual de funcionários demitidos que foram entrevistados	84%	84%	91,30%
Percentual de funcionários que solicitaram desligamento por novas perspectivas de trabalho	29%	25,11%	19,47%
Número de reclamatórias trabalhistas	8	4	21

Objetivo institucional

Promover e manter ações que corroborem com o processo contínuo de avaliação que identifique a motivação dos funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.

INDICADOR*	2016	2014
Satisfação geral dos docentes em relação à Instituição	85,30%	81,70%
Satisfação geral dos funcionários técnico-administrativos em relação à Instituição	85,70%	76,20%
Satisfação geral dos estagiários em relação à Instituição	85,50%	79,70%

* Avaliação de Clima realizada de três em três anos.

ESTUDANTES

A Universidade Feevale assume como desafio a formação integral e a excelência acadêmica, pois entende que a função primordial da universidade é garantir aos estudantes uma sólida formação técnica, científica e humana.

NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO

	2017	2016	2015
Educação Básica	754	757	733
Ensino Técnico*	52	69	62
Centro de Idiomas*	521	499	518
Graduação	13.010	14.151	14.958
MBA e Especialização	469	371	583
Mestrado e Doutorado	323	240	235

* Nº de estudantes matriculados no segundo semestre

NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO:

Graduação

52 2017 | 53 2016 | 54 2015

Mestrado e Doutorado

11 2017 | 11 2016 | 10 2015

MBA e Especialização

31 2017 | 15 2016 | 21 2015

CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

2017	2016	2015
1.923	2.014	1.856

Objetivo institucional

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

Número de estudantes com necessidades especiais por nível de ensino

INDICADOR	2017	2016	2015
Educação básica	22	28	22
Graduação	179	191	153
Mestrado e Doutorado	3	2	0

* Não há estudantes com necessidades especiais nos cursos de pós-graduação lato sensu (MBA e Especialização) nos últimos três anos.

Número de atendimentos realizados pelo Núcleo de Acessibilidade e Permanência (Nuap) aos estudantes com necessidades especiais

2017	2016	2015
156	**254**	**146**

Objetivo institucional

Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a Universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

Nº de processos avaliativos realizados com a participação de estudantes

2017	2016	2015
36	**27**	**15**

Percentual de discentes que participam de avaliações internas

2017	2016	2015
74%	**82%**	**76%**

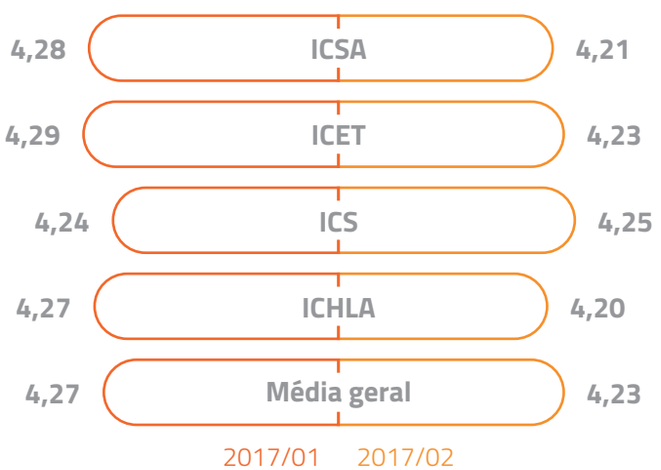
AVALIAÇÃO DOCENTE DA GRADUAÇÃO 2017

O Programa de Autoavaliação Institucional prevê a realização do processo de Avaliação Docente da Graduação, que visa à qualificação permanente das práticas pedagógicas. Ao final de cada semestre, os acadêmicos são convidados a manifestarem o seu grau de satisfação em relação à atuação dos professores nos componentes curriculares em que estão matriculados, abrangendo as modalidades presencial e a distância.

No processo realizado no primeiro semestre de 2017, foram avaliados 587 professores de disciplinas presenciais, disciplinas a distância e módulos a distância, contando com a adesão de 84,3% do universo. Já no segundo semestre do ano, foram avaliados 592 professores, sendo que a adesão foi de 73% do universo.

Os gráficos a seguir apresentam, para cada avaliação, as médias gerais e por Instituto Acadêmico, em cada um dos períodos avaliados no ano de 2017.

AVALIAÇÃO DOCENTE DE DISCIPLINA PRESENCIAL*



AVALIAÇÃO DOCENTE DE DISCIPLINA A DISTÂNCIA*

AVALIAÇÃO DOCENTE DE MÓDULO A DISTÂNCIA*

AVALIAÇÃO DOCENTE DE MÓDULO A DISTÂNCIA*

- CURSOS NOVOS -

* Fonte: Setor de Avaliação Institucional e Regulação.

Objetivo institucional

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

Nº de estudantes em atividades de ensino

2017	2016	2015
3.226	**3.119**	**4.136**

Nº de estudantes em atividades de iniciação científica

2017	2016	2015
467	**444**	**386**

Nº de estudantes em atividades de extensão*

2017	2016	2015
567*	**927**	**1.015**

* Considerados apenas estudantes com vínculo com projetos sociais.

ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO*

	2017	2016	2015
Atividades de monitoria	311	284	258
Atividades do Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência (Pibid)	119	78	105
Programa de Educação Tutorial (PET)	16	13	12
Estágio curricular não obrigatório	2.529	2.534	3.455
Intercâmbio (receptivo)	141	112	104
Intercâmbio (emissivo)	40	20	18
Intercâmbio de extensão	61	52	99
Programa Ciência sem Fronteiras**	-	7	39
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	9	19	10

* Pode haver duplicação de pessoas.
** O Programa não está mais sendo ofertado pelo governo.

ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

	2017	2016	2015
Bolsistas de extensão	105	141	158
Atletas bolsistas	152	141	137
Atletas voluntários	28	23	18
Atividade não remunerada de extensão	103	92	77
Voluntários	359	241	318
Estudantes de graduação matriculados no Centro de Idiomas	166	184	212

Em 2017, os atletas que integram o programa Esporte Universitário representaram a Universidade Feevale em campeonatos regionais, estaduais e nacionais, conquistando os seguintes títulos:

Futebol de campo
Campeão dos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs)
3º lugar na 30ª Copa Unisinos

Futsal feminino
Campeão dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs)
Campeão dos JUGs
Campeão do Aberto de Estância Velha
Vice-campeão do Aberto de Dois Irmãos
Semifinalista do Soberano de Presidente Lucena

Futsal masculino
Campeão dos JUBs
Campeão dos JUGs
Semifinalista da Copa dos Campeões de Esteio

Handebol feminino
Vice-campeão nos JUGs
3º lugar no Aberto de Porto Alegre
3º lugar na 30ª Copa Unisinos

Handebol masculino
Vice-campeão dos JUGs
Vice-campeão do Aberto de Porto Alegre
3º lugar na 30ª Copa Unisinos

Basquete masculino
3º lugar nos JUGs
3º lugar no Municipal de Porto Alegre

Voleibol feminino
Campeão do Circuito Serrano do Sesc - Etapa Novo Hamburgo
3º lugar nos JUGs
3º lugar no Municipal de Porto Alegre
3º lugar no Aberto da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo

Voleibol masculino
Campeão dos JUGs
Campeão do Aberto da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo
Campeão do Circuito Serrano do Sesc - Etapa Caxias do Sul
Campeão do Municipal de Porto Alegre
Vice-campeão dos JUBs

A experiência de ser atleta universitária é muito positiva para mim. Sou muito grata aos valores que o programa Esporte Universitário Feevale me propicia; sem dúvidas, é de suma importância para todos os atletas. A oportunidade de agregar a prática do esporte às atividades acadêmicas é um desafio constante e, ao mesmo tempo, gratificante. Pratico um esporte coletivo. Somos uma equipe com 18 atletas, cada uma com uma personalidade e um modo de lidar diferente. Vejo isso como uma oportunidade de aprender a me comunicar cada vez mais, tentar entender o que cada pessoa pode agregar ao grupo e instigá-las constantemente a explorarem suas potencialidades. Além de me tornar um ser humano cada vez melhor, essa experiência agregará muito à minha futura formação de engenheira de produção.

Bianca Graziela de Francisco, atleta de handebol da Feevale

ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE PESQUISA

	2017	2016	2015
Bolsistas de iniciação científica Feevale	146	138	121
Iniciação científica não remunerada	224	181	114
Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (Pibic EM/CNPq) *	29	29	31
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (Pibic/CNPq)	32	28	36
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (Probic/Fapergs)	40	48	53
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (Pibiti/CNPq)	26	28	32
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/Fapergs)	20	21	28
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti Prouni/Fapergs)**	0	0	2
Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)	114	97	67
Bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc)***	101	95	88
Bolsistas do Programa Observatório da Educação (Obeduc/Capes)	0	2	3
Bolsistas de mestrado e doutorado (Fapergs/Capes)	0	12	12
Bolsistas de mestrado CNPq	3	0	0
Bolsistas de pós-doutorado	4	4	7
Bolsistas de mestrado e doutorado da Feevale****	87	-	-
Bolsistas de iniciação à docência	31	29	8

* Passa a considerar todos os participantes ao longo das duas vigências do ano, sendo corrigidos anos anteriores.
** Bolsas que não tiveram alunos vinculados em 2016 e 2017, pois a Fapergs não lançou novos editais.
*** O Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares/Capes (Prosup/Capes) foi extinto a partir de 09/2017, sendo substituído pelo Programa Prosup/Capes, destinado a Instituições Comunitárias de todo o país.
**** Em 2017 foram ampliadas as possibilidades de inserção na pós-graduação stricto sensu, através da implementação de bolsas institucionais de 50% do valor da mensalidade para os mestrados e doutorados e cinco bolsas de iniciação à docência, de 30% do valor da mensalidade, para o Mestrado em Letras. A Feevale ofertou 93 bolsas para essas modalidades.

Objetivo institucional

Garantir a assistência social aos discentes no que tange a sua permanência na Instituição.

INDICADOR	2017	2016	2015
Bolsa Prouni	2.660	2.949	3.003
Bolsa Prouni RS	0	18	36
Bolsa Escola	121	117	115
Bolsa Carência	0	2	6
Bolsa Carência Aspeur	0	1	15
Bolsa Iniciação Científica	132	128	119
Bolsa para Projetos de Extensão	94	107	119
Bolsa Monitoria	241	228	253
Bolsa Atleta	151	141	137
Bolsa Ciência sem Fronteiras	0	7	35
Bolsa Seguro Desemprego	91	109	126
Bolsa Funcionário Mestrado	3	3	4
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	7	8	4

INDICADOR	2017	2016	2015
Desconto Aspeur para funcionários	609	774	752
Desconto Aspeur para dependentes de funcionários	270	286	285
Desconto Licenciatura	298	449	653
Desconto Bacharelado	360	361	396
Desconto Diurno	805	883	879
Desconto Convênio de Cooperação	679	715	624
Desconto Egresso	523	524	432
Desconto Idiomas	481	392	511
Desconto Graduação Sênior	186	204	222
Desconto Auxílio-família	971	1.125	1.155
Desconto Fisem	252	500	849
Desconto para cursos na modalidade seriado-noturno	10	39	93
Desconto para cursos superiores de tecnologia	534	625	650
Desconto CEM – Séries Iniciais da Escola de Aplicação	43	71	106
Desconto Técnico com Ensino Médio	26	86	109

* Estão sendo contados os alunos uma única vez ao ano, independente se usufruíram de bolsa e/ou descontos nos dois semestres.

> A bolsa seguro desemprego foi uma grande ajuda que recebi. Sem ela eu teria que trancar a faculdade, visto que eu tinha uma bolsa dada pela empresa e a cortaram sem me avisar. A Feevale me disponibilizou três meses integrais de mensalidade, o que foi fundamental para que eu continuasse a estudar.

Jonas Santos, estudante beneficiado com a bolsa Seguro Desemprego

Objetivo institucional

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

FES-Feevale*

2016	2015
3	6

Pravaler

2017	2016	2015
2.221	2.593	2.788

Fies

2017	2016	2015
2.326	2.663	2.842

Credies

2017
80

Sicredi

2017	2016
6	2

TOTAL DE BENEFICIADOS

2017	2016	2015
4.633	5.261	5.636

* Em extinção

Pravaler: em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia as mensalidades dos estudantes no dobro do tempo. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

Fies: crédito do governo federal que possibilita ao estudante financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o aluno deve se inscrever no programa e atender aos critérios solicitados por este.

Credies: em parceria com a Feevale, a Fundacred oferece um crédito em que o estudante realiza o pagamento de 50% do valor da mensalidade enquanto estuda, e a outra metade após a data prevista para conclusão do curso.

Sicredi: financiamento estudantil destinado a estudantes que sejam associados à Sicredi Pioneira RS.

Objetivo institucional

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

INDICADOR	2017	2016	2015
Atendimentos de orientação profissional	34	174	178
Vagas de estágio curricular não obrigatório, empregos e trainee oferecidas	4.191	3.262	3.418
Currículos cadastrados	6.741	7.228	8.513

> Temos uma ótima relação com a Universidade Feevale. Sempre fomos muito bem atendidos e mantemos uma boa parceria. Acredito que a Instituição incentiva a inserção dos alunos no mercado de trabalho. O site de oportunidades do Núcleo de Apoio ao Estudante é uma ótima iniciativa nesse sentido, assim como o projeto Jovem Aprendiz.

Débora Albrecht, analista de Recursos Humanos da Brivia Digital Branding CO

FORNECEDORES

O processo de contratação de fornecedores da Universidade Feevale é realizado através de concorrência realizada com no mínimo três empresas, em condições de atender às necessidades, com a apresentação de orçamentos ou por meio de licitação pública. O processo de aquisição considera a qualidade, o preço competitivo, as boas práticas comerciais e o cumprimento de preceitos legais.

> A Universidade Feevale busca ser transparente através de seus processos de seleção de fornecedores, uma vez que estabelece a concorrência por menor preço, especificando e detalhando ao máximo suas necessidades. Com isso, pode avaliar o produto, obtendo a qualidade desejada com menor custo. Temos uma relação de longa data com a Universidade. Sempre buscamos atender, da melhor forma possível, as necessidades apresentadas, ressaltando sempre nosso empenho no atendimento a metas e o investimento na cultura organizacional.
>
> **Ismael Nunes de Oliveira**, empresário e integrante do cadastro de fornecedores da Instituição

Objetivo institucional

Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.

Novos fornecedores cadastrados

2017	2016	2015
556	**547**	**591**

Fornecedores que atenderam às demandas da Instituição no ano

2017	2016	2015
1.725	**1.769**	**1.947**

Processos licitatórios para aquisição de bens e produtos de convênios*

2017	2016	2015
225	**284**	**309**

*Aquisições realizadas com verba pública que exigem processo de licitação.

SOCIEDADE

Objetivo institucional

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR	2017	2016	2015
Eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos*	33	112	140
Trabalhos aceitos em eventos científicos/tecnológicos na Feevale	1.720	1.826	1.965
Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	44	41	56
Prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão**	8	25	14

*Considerados, a partir de 2017, apenas eventos com submissão de trabalhos científicos.
** Programa Esporte Universitário não está contabilizado em 2017.

A visibilidade do projeto ao qual o trabalho está conectado é fundamental, uma vez que buscamos conhecer a questão indígena. O destaque é resultado de um trabalho marcadamente coletivo e, nesse sentido, imprescindível para a construção do conhecimento. Além disso, contribui para que continuemos nos empenhando no diálogo com as comunidades indígenas.

Gabriel de Souza, autor de trabalho destaque do Salão de Extensão

ÁREA DE ATUAÇÃO
INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo institucional

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

Projetos sociais com foco em inclusão social

2017	2016	2015
10	**14**	**12**

Beneficiados nos projetos sociais com foco em inclusão social

2017	2016	2015
1.349	**1.552**	**1.858**

Projetos de pesquisa com foco em inclusão social

2017	2016	2015
22	**20**	**20**

ÁREA DE ATUAÇÃO
QUALIDADE DE VIDA

Objetivo institucional
Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da promoção da qualidade de vida da comunidade.

Projetos sociais com foco na qualidade de vida

2017	2016	2015
11	**12**	**11**

Atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida

2017	2016	2015
3.322	**2.728**	**6.592**

Projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida

2017	2016	2015
58	**46**	**33**

Atendimentos realizados nas clínicas de saúde com foco na qualidade de vida*

2017	2016	2015
25.199	**28.614**	**26.071**

* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO
DIREITOS HUMANOS

Objetivo institucional
Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

Projetos sociais com foco nos direitos humanos

2017	2016	2015
6	**6**	**3**

Beneficiados nos projetos sociais com foco nos direitos humanos

2017	2016	2015
457	**560**	**462**

Projetos de pesquisa com foco nos direitos humanos

2017	2016	2015
4	**6**	**9**

> Como professora participante de atividades comunitárias em espaços de acolhimento, vejo a contribuição da Universidade Feevale ao verificarmos a evolução das pessoas nas tomadas de decisão em questões trabalhadas nos encontros dos projetos, tanto do Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos, como do Nadim e do Habitar Legal. Percebemos a importância da atuação da Universidade contribuindo para o bem-estar das pessoas e o fortalecimento dos espaços a partir de seus usos específicos. Saber que nossos beneficiários são detentores do conhecimento de seus direitos nos realiza como profissionais.
>
> **Lisiana Carraro**, professora

ÁREA DE ATUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Objetivo institucional

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região

2017	2016	2015
6	**7**	**8**

Beneficiados nos projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região

2017	2016	2015
4.949	**4.658**	**7.470**

Projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região

2017	2016	2015
42	**50**	**63**

ÁREA DE ATUAÇÃO

MEIO AMBIENTE

Objetivo institucional

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

Projetos sociais com foco no meio ambiente

2017	2016	2015
5	**5**	**4**

Beneficiados nos projetos sociais com foco no meio ambiente

2017	2016	2015
49.874	**25.666**	**20.371**

Projetos de pesquisa com foco no meio ambiente

2017	2016	2015
48	**60**	**70**

* Pode haver duplicação de pessoas

> Acredito que a vistoria dos agentes da dengue contribua muito para a sociedade e para a qualidade de vida das pessoas, principalmente, pois se trata de uma doença muito perigosa e de risco real para a população. Todos realizaram o trabalho muito bem em minha residência, sempre me passaram todas as informações, sanando minhas dúvidas.
>
> **Teresinha Giacomelli**, moradora do bairro São José, em Novo Hamburgo

ÁREA DE ATUAÇÃO

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetivo institucional

Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

Projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio

2017	2016	2015
4	**4**	**5**

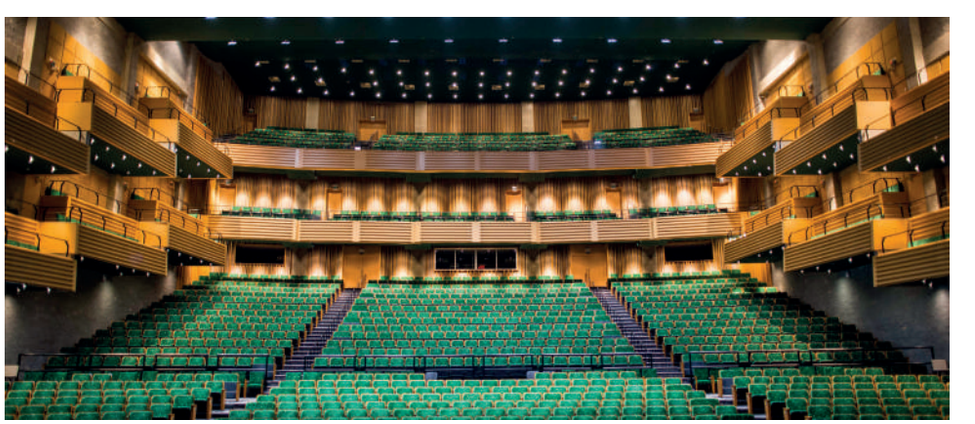
Projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio

2017	2016	2015
33	**25**	**39**

A Universidade Feevale, coerente com sua identidade comunitária, busca ampliar e democratizar o acesso à produção e fruição de diferentes padrões de cultura. O programa Cultura no Câmpus congrega projetos e espaços de difusão de diferentes manifestações culturais, voltados à preservação do patrimônio artístico-cultural, contribuindo para a valorização de significações instituídas pela sociedade. O Teatro Feevale, inaugurado em 2011, é um espaço que aproxima a comunidade da arte e da cultura, possibilitando a inclusão social, ao mesmo tempo em que coloca à disposição dos artistas um espaço adequado à construção do diálogo com os diferentes públicos.

Gladis Luisa Baptista, diretora de Assuntos Comunitários e Culturais da Universidade Feevale

Inaugurado em 2011, o Teatro Feevale colocou a região do Vale do Sinos no roteiro de espetáculos nacionais e internacionais. Desde lá, o espaço cultural e multiuso vem atraindo um grande público. Em 2017, o local recebeu 115.560 pessoas, que participaram de 107 eventos, entre espetáculos, formaturas e outras atividades acadêmicas.



Sou uma das fundadoras do Movimento Coral, do qual participo há 20 anos. Cantar é um crescer dentro de mim, me torna mais alegre; e é essa alegria que posso passar para as outras pessoas. O projeto tira o vazio da vida da gente; ficamos ansiosos pelos dias de ensaio. Não dá para perder tempo com falta de saúde; nosso tempo é para viver, sorrir e cantar. Tenho um imenso carinho pela Universidade Feevale. A Instituição não sabe o bem que está fazendo para as pessoas. Cantar é maravilhoso, nos traz uma grande satisfação.

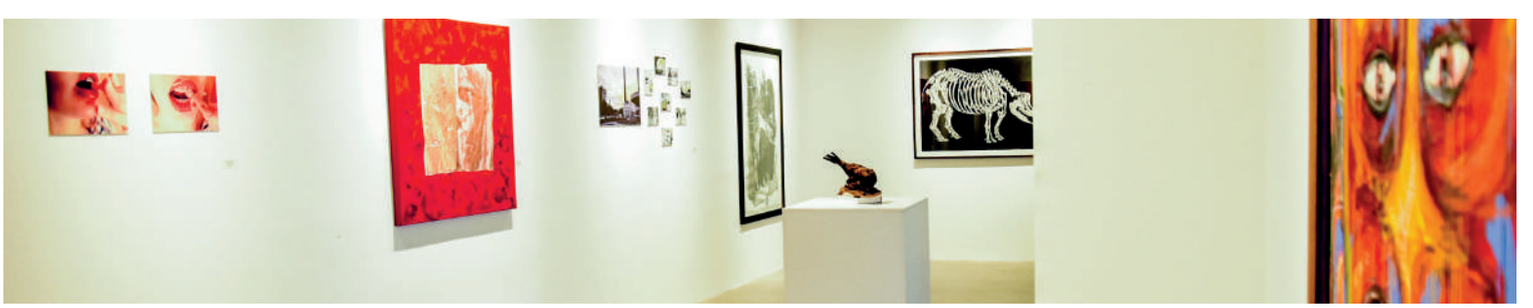
Helena Elizabetha Vier Bello, 89 anos, integrante do Movimento Coral

Intervalo Cultural: iniciativa que visa incentivar apresentações musicais de estudantes, egressos, funcionários, professores e demais pessoas da comunidade. O projeto iniciou em 2016 e conta, hoje, com 12 edições, nas quais mais de 1.500 pessoas apreciaram a performance musical de pessoas vinculadas à comunidade acadêmica.

Pinacoteca Feevale: objetiva propiciar ao público acadêmico e à comunidade o contato com produções no campo das artes visuais, através das múltiplas manifestações e linguagens contemporâneas. Localizada no Câmpus I, promove exposições de arte e ações educativas que ocorrem, em sua maioria, paralelamente às exposições, como palestras, seminários, oficinas e aulas abertas. Os eventos são organizados em parceria com professores e estudantes dos mais variados cursos da Instituição, estimulando a interdisciplinaridade.

Exposições em 2017

- Exposição dos Formandos Artes Visuais 2016, de 9 de janeiro a 24 de março
- de(s)encontros cerâmicos, de 17 de abril a 31 de maio
- Conversas: Desenho e Pintura em Pauta, de 14 de agosto a 15 de setembro
- Visor 6: Mostra de Videoarte, de 20 de outubro a 9 de novembro



Espaço Cultural Feevale: visa propiciar ao público acadêmico e da região o contato com produções no campo das artes visuais, por meio das múltiplas manifestações que perfazem o cenário artístico contemporâneo. Situado no quarto andar do Teatro Feevale, o espaço promove o compartilhamento da produção artística contemporânea com a comunidade em geral, por meio de exposições e ações educativas.

Exposições em 2017

- In.Pressões, de 11 de abril a 4 de junho
- Geoplásticas, de 24 de junho a 13 de agosto
- (Des)Fronteiras, de 25 de setembro a 18 de novembro

Museu Nacional do Calçado: conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país. Localizado no Câmpus I da Feevale, reúne um vasto acervo com calçados desde o século XII, além de sandálias gregas antigas. O espaço também se propõe a promover exposições, cursos, seminários, palestras, encontros, concursos, lançamentos de moda e visitações dirigidas.

Espaço Piano-Arte Feevale: possibilita a realização de diferentes apresentações artístico-culturais, tais como: exposições de arte, saraus, lançamento de livros, leituras e apresentações musicais, entre outras.

PROJETOS SOCIAIS

Os projetos sociais da Feevale são concretizados pela Extensão Universitária, estabelecendo uma relação direta entre a sociedade e a Universidade. As propostas são pautadas na relevância social, priorizando o atendimento de comunidades em situação de vulnerabilidade. Os projetos possibilitam ao estudante a formação cidadã, o campo de prática de suas habilidades profissionais e, ainda, um espaço para produção de conhecimento. A comunidade é ativamente envolvida na definição de atividades, que trabalham os direitos sociais, a autonomia, o empoderamento e o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. A Instituição utiliza como referência, para os projetos sociais, as áreas da Rede Nacional de Extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Trabalho e Renda.

Pensar em uma Universidade, de fato, é pensar na disseminação do conhecimento como base para a formação sociocultural; é pensar na perspectiva da produção de novos conhecimentos por meio de diferentes metodologias. Mas é também pensar no compromisso social, dando sentido ao que ensinamos/aprendemos e desenvolvemos como ciência e tecnologia. Essa tríade indissociada (Ensino, Pesquisa e Extensão) é a forma de desenvolver nosso compromisso e de nos tranquilizar de que estamos assumindo os processos legais e morais de ser uma Universidade. Estamos trabalhando com afinco para que nossos acadêmicos saiam da Feevale preparados para o mundo do trabalho; e essa formação necessita, para além do experimentar, viver intensamente, para que possam aprender, construir e transformar.

João Alcione Sganderla Figueiredo, pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale

Objetivo institucional

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.

Investimento anual nos projetos sociais assistenciais

2017	R$ 1.778.444,48
2016	R$ 1.636.151,05
2015	R$ 1.744.539,10

Investimento anual nos projetos sociais não assistenciais

2017	R$ 1.133.473,71
2016	R$ 1.326.512,77
2015	R$ 1.368.492,37

Total de investimentos nos projetos sociais mantidos pela Feevale*

2017	R$ 2.911.918,19
2016	R$ 2.962.663,82
2015	R$ 3.113.031,47

* Em 2017 houve uma segregação dos projetos comunitários, que passam a não ser incluídos neste indicador.

Áreas temáticas*

2017	2016	2015
7	8	8

Programas de extensão**

2017	2016	2015
10	20	18

Projetos sociais***

2017	2016	2015
35	46	41

*Em 2017 não foram desenvolvidos projetos na área Trabalho e Renda.
**Contabilizados apenas programas de extensão submetidos ao edital Proacom 13/2015.
***Em 2017 houve uma segregação dos projetos comunitários, que passam a não ser incluídos neste indicador.

INDICADOR	2017	2016	2015
Pessoas atendidas/ano*	2.698**	33.663	33.343
Atendimentos/ano**	12.712	169.812	89.030

* Números sem repetição de pessoas.
**A redução de beneficiados e atendimentos não expressa descontinuidade de atividades, mas reorganização do cárater das mesmas, tendo ocorrido a segregação dos projetos comunitários.

INDICADOR	2017	2016	2015
Professores atuantes nos projetos	108	110	127
Carga horária semanal de docentes	605	753	796
Estudantes participantes nos projetos sociais*	567	743	803

* A partir de 2017, são considerados bolsistas de extensão os acadêmicos não remunerados e voluntários vinculados a projetos sociais.

Objetivo institucional

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

INDICADOR	2017	2016	2015
Parcerias com ONGs nos projetos sociais	5	4	20
Parcerias com o setor público nos projetos sociais	7	11	47
Parcerias com o setor privado nos projetos sociais	2	21	65
Projetos sociais desenvolvidos com apoio de parceria	80%	73,91%	92,65%
Projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	31%	30%	44%

COMUNICAÇÃO

Projeto: **Comunicação e ação na escola**

Objetivo geral	Promover e ampliar o debate sobre a relação cultura da mídia, bullying e identidade infantil
Público-alvo	Alunos do 5° e 7° ano de escolas municipais de Novo Hamburgo
Atendimentos	42 coletivos
Beneficiados	57 pessoas

Projeto: **Rádio escola na comunidade**

Objetivo geral	Formar professores e estudantes para trabalharem com radiojornalismo e comunicação comunitária, preparando o desenvolvimento de autonomia no exercício de atividades comunicacionais nas escolas públicas de Novo Hamburgo e região
Público-alvo	Alunos e professores das escolas públicas de Novo Hamburgo e região que possuem equipamentos de rádio
Atendimentos	51 coletivos
Beneficiados	20 pessoas

CULTURA

Projeto: **Movimento Teatral**

Objetivo geral	Promover um espaço de aprimoramento e desenvolvimento cênico com vistas à formação humana, social e estética dos participantes.
Público-alvo	Comunidade acadêmica e regional, dos 14 aos 60 anos, crianças e/ou adolescentes em estado de vulnerabilidade social
Atendimentos	83 coletivos
Beneficiados	67 pessoas

DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA: DIFUSÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo geral: intensificar a produção, a socialização e a efetivação dos direitos humanos, mediante ações interdisciplinares que proporcionem a integração, o aprimoramento e a educação dos membros da comunidade, assim como a solução dos conflitos individuais existentes, tudo como forma de efetivar uma mentalidade coletiva de respeito e de prevalência dos direitos humanos.

Projeto: **Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos**

Público-alvo	Pessoas de todas as faixas etárias e de ambos os sexos, residentes em Novo Hamburgo, que estejam em vulnerabilidade social, com renda familiar per capita de até dois salários-mínimos
Atendimentos	766 individuais e 12 coletivos
Beneficiados	178 pessoas

Projeto: **Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher**

Público-alvo	Mulheres que sofrem violência física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial em Novo Hamburgo
Atendimentos	142 individuais e 11 coletivos
Beneficiados	58 pessoas

PROGRAMA: EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS

Objetivo geral: promover uma cultura de paz e tolerância, através do acolhimento e inserção social de grupos de refugiados e imigrantes e da articulação de ações educativas voltadas aos direitos humanos, contribuindo para a construção de uma sociedade que exerça cotidianamente sua cidadania.

Projeto: **Educação em Direitos Humanos: por uma cultura de paz e tolerância**

Público-alvo	Alunos e professores da EMEF Francisco Cândido Xavier (São Leopoldo) e estagiários do Programa Mais Educação (Novo Hamburgo), além do público interno da Universidade Feevale
Atendimentos	43 individuais e 126 coletivos
Beneficiados	65 pessoas

Projeto: **O mundo em NH: refugiados e migrantes, uma questão de direitos humanos**

Público-alvo	Refugiados estrangeiros e agentes públicos e privados que atuam com imigrantes e refugiados
Atendimentos	45 individuais e 88 coletivos
Beneficiados	35 pessoas

PROGRAMA: NIARA - NUTRINDO IDENTIDADES E AFIRMAÇÕES RACIAIS

Objetivo geral: promover a construção de atitudes de autoafirmação identitária e de valorização das culturas negras e indígenas, contribuindo para a promoção de relações interétnicas pautadas pela igualdade racial, na região de abrangência da Universidade Feevale.

Projeto: **Aruanda: a voz da juventude negra**

Público-alvo	Crianças e adolescentes com idade entre seis e 12 anos, vinculados à rede municipal de ensino e que estudem no turno da manhã, moradores das comunidades de Novo Hamburgo em que a presença negra é majoritária: bairros Guarani, Vila Nova, São Jorge, Rondônia, Primavera e Canudos
Atendimentos	25 coletivos
Beneficiados	15 pessoas

Projeto: **Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade**

Público-alvo	Comunidade Kaingang Por Fi Ga, totalizando 45 famílias
Atendimentos	93 coletivos
Beneficiados	106 pessoas

EDUCAÇÃO

PROGRAMA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo geral: promover a melhoria do estudo das ciências exatas (física, química, matemática e lógica) e a aplicação de diferentes tecnologias no processo ensino-aprendizagem, junto a professores e alunos de escolas públicas de educação básica de abrangência da cidade de Novo Hamburgo, do Núcleo Tecnológico Educacional de Gravataí e da 2ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

Projeto: **Ensinando lógica com as tecnologias da informação**

Público-alvo	Alunos e professores do 8º e 9º anos do ensino fundamental das escolas parceiras
Atendimentos	20 coletivos
Beneficiados	125 pessoas

Projeto: **Ferramentas e interações para o ensino das ciências exatas**

Público-alvo	Professores e alunos dos anos finais da educação básica das escolas públicas municipais e estaduais do Vale do Sinos e escolas parceiras
Atendimentos	25 coletivos
Beneficiados	283 pessoas

Projeto: **Brincando e Aprendendo**

Objetivo geral	Promover um espaço lúdico para crianças hospitalizadas, a fim de contribuir para seu desenvolvimento cognitivo e afetivo e bem-estar psicológico
Público-alvo	Crianças de um a 14 anos, internadas na pediatria do SUS do Hospital Regina, em Novo Hamburgo
Atendimentos	128 individuais e 130 coletivos
Beneficiados	290 pessoas

Projeto: **Esporte e Cidadania**

Objetivo geral	Desenvolver ações socioeducativas e esportivas, visando ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da área de abrangência da Feevale
Público-alvo	Crianças e jovens na faixa etária entre cinco e 16 anos, de ambos os sexos, que tenham adesão às modalidades esportivas coletivas e individuais propostas no projeto, prioritariamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica
Atendimentos	320 coletivos
Beneficiados	23 pessoas

Projeto: **Futsal Social**

Objetivo geral	Possibilitar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável e construtiva, contribuindo para a qualidade de vida, crescimento pessoal e promoção da cidadania.
Público-alvo	Crianças e adolescentes de sete a 16 anos da rede pública de ensino, em vulnerabilidade social
Atendimentos	4.731 individuais e 792 coletivos
Beneficiados	332 pessoas

Projeto: **Joga Aurora**

Objetivo geral	Oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania de crianças do Bairro Ipiranga/Campo Bom.
Público-alvo	Crianças na faixa etária entre 07 a 12 anos, de ambos os sexos, residentes no Bairro Ipiranga/Campo Bom
Atendimentos	1 individual e 145 coletivos
Beneficiados	78 pessoas

Projeto: **Jovem Aprendiz Feevale**

Objetivo geral	Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando, também, sua inclusão nas dimensões social e cultural
Público-alvo	Adolescentes entre 15 e 21 anos, cursando ou que tenham concluído ensino médio, provenientes de escolas públicas, residentes na região e provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social
Atendimentos	742 individuais e 356 coletivos
Beneficiados	113 pessoas

MEIO AMBIENTE

PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO VALE DO SINOS

Objetivo geral: desenvolver práticas educativas, visando à promoção e à incorporação de uma atitude socioambiental, e à ampliação da consciência ambiental da comunidade.

Projeto: **Promoção de práticas em gerenciamento ambiental**

Público-alvo	Docentes das séries iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal de ensino das escolas do Vale do Sinos
Atendimentos	15 coletivos
Beneficiados	53 pessoas

Projeto: **Vivenciando a Educação Ambiental**

Público-alvo	Alunos de escolas municipais e estaduais de educação básica dos municípios da região do Vale do Sinos
Atendimentos	21 coletivos
Beneficiados	108 pessoas

PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DESASTRES

Objetivo geral: fomentar ações socioambientais em áreas vulneráveis de Novo Hamburgo. As ações estão relacionadas aos direitos e deveres socioambientais, bem como à prevenção de danos, riscos e desastres ambientais.

Projeto: **aTUAção em Desastres Naturais**

Público-alvo	Destinado, preferencialmente, a professores e técnicos de escolas públicas e/ou ONGs de Novo Hamburgo. O projeto também busca a aproximação com a comunidade do entorno escolar, como associações de bairro e de pais e mestres. Em casos especiais, podem ser atendidas crianças vinculadas às turmas dos professores que participam do projeto
Atendimentos	29 coletivos
Beneficiados	53 pessoas

Projeto: **Habitar Legal**

Público-alvo	Moradores de áreas com vulnerabilidade socioambiental
Atendimentos	18 individuais e 18 coletivos
Beneficiados	21 pessoas

SAÚDE

PROGRAMA: MÃE-BEBÊ: DA GESTAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Objetivo geral: atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança de até 1 ano, por meio de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida.

Projeto: **Crescer: cuidado ao neonato e criança até 1 ano**

Público-alvo	Neonatos e crianças até 1 ano, mais a família e equipe da USF
Atendimentos	252 individuais e 62 coletivos
Beneficiados	24 pessoas

Projeto: **Gestar: atenção à saúde da mulher na gestação e puerpério**

Público-alvo	Gestantes que realizam o pré-natal e as puérperas que fazem a revisão pós-parto na USF Kephas, seus familiares e equipe de saúde
Atendimentos	312 individuais e 43 coletivos
Beneficiados	25 pessoas

PROGRAMA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Objetivo geral: promover o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida de usuários de medicamentos, atendidos pelo SUS nas USFs administradas pelo Regina Comunidade (Mundo Novo, Palmeira e Petrópolis).

Projeto: **Atenção farmacêutica a grupos especiais**

Público-alvo	Usuários de medicamentos polimedicados (paciente que utiliza mais de três medicamentos) atendidos nas unidades de saúde do Regina Comunidade (Mundo Novo, Palmeira e Petrópolis)
Atendimentos	66 individuais e três coletivos
Beneficiados	36 pessoas

Projeto: **Phytos**

Público-alvo	Usuários do SUS e profissionais das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos e agentes de saúde) das USFs de Novo Hamburgo, administradas pelo Regina Comunidade (Mundo Novo, Palmeira e Petrópolis), que tenham interesse em utilizar plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos
Atendimentos	32 individuais e 16 coletivos
Beneficiados	25 pessoas

Projeto: **Promoção da adesão à terapia medicamentosa**

Público-alvo	Pacientes usuários de medicamentos, atendidos nas unidades de saúde administradas pelo Regina Comunidade (Mundo Novo, Palmeira e Petrópolis), com baixa adesão ao tratamento medicamentoso.
Atendimentos	36 individuais e 13 coletivos
Beneficiados	32 pessoas

Projeto: **Faces da Beleza**

Objetivo geral	Promover a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, a partir do fortalecimento da autoestima e valorização da imagem como representação de si.
Público-alvo	Adolescentes e adultos em tratamento oncológico
Atendimentos	123 individuais e 30 coletivos
Beneficiados	6 pessoas

Projeto: **Quiropraxia na Saúde do Idoso**

Objetivo geral	Desenvolver ações de intervenção quiropráticа com idosos institucionalizados, contribuindo para o incremento da qualidade de vida e autonomia dos beneficiados
Público-alvo	Idosos residentes no Lar São Vicente de Paula, em Novo Hamburgo, e no Lar São Francisco, em São Leopoldo
Atendimentos	328 individuais e dois coletivos
Beneficiados	48 pessoas

Projeto: **Laços de Vida: bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade**

Objetivo geral	Promover a melhora da condição psíquica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica
Público-alvo	Mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, compreendidas desde a fase adulta até seu processo de envelhecimento, atendidas nas instituições do município de Ivoti, ligadas ao Centro de Referência da Mulher, ao Centro de Atenção Psicossocial e ao Centro de Referência de Assistência Social
Atendimentos	146 coletivos
Beneficiados	36 pessoas

Projeto: **Reabilitação Pulmonar**

Objetivo geral	Desenvolver intervenções terapêuticas que promovam a melhoria da qualidade de vida em portadores de doenças respiratórias crônicas
Público-alvo	Pacientes com doenças respiratórias crônicas, como: asma, DPOC, fibrose pulmonar, bronquiectasia, de ambos os sexos e com idade superior a 40 anos
Atendimentos	325 individuais e 394 coletivos
Beneficiados	17 pessoas

Projeto: **Saúde e Educação Nutricional na Escola**

Objetivo geral	Promover a saúde de escolares, através de estratégias de educação nutricional e de segurança alimentar
Público-alvo	Escolares do 7° ao 9° ano das escolas municipais de Novo Hamburgo
Atendimentos	744 individuais e 164 coletivos
Beneficiados	59 pessoas

Projeto: **Saúde do Idoso no Contexto Familiar**

Objetivo geral	Desenvolver ações de intervenção, promoção social e educação em saúde com idosos da comunidade do município de Novo Hamburgo
Público-alvo	Idosos beneficiados com o bolsa família e/ou benefício assistencial do idoso, que vivem em situação de vulnerabilidade social
Atendimentos	230 individuais e um coletivo
Beneficiados	57 pessoas

TECNOLOGIA

PROGRAMA: APOIO AO EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo geral: contribuir para a criação e o desenvolvimento de empreendimentos econômicos e solidários, tanto individuais como societários, que se constituam como alternativas viáveis de geração de trabalho e renda. A atuação junto aos empreendedores tem foco no processo de formação humana e no desenvolvimento de competências e de técnicas de produção e de gestão. Com isso, o programa contribui para criação, qualificação, formalização, aprimoramento em gestão e desenvolvimento de empreendimentos econômicos e solidários.

Projeto: **Gestão em Empreendimentos Produtores de Alimentos em Pequena Escala**

Público-alvo	Empreendedores, proprietários de empreendimentos individuais ou societários, formais ou informais, provenientes da área urbana ou rural e que atuem na produção de alimentos em pequena escala. Também podem ser atendidas outras pessoas físicas e jurídicas que não sejam produtores de alimentos, mas que possuam necessidades específicas nos âmbitos contábil, fiscal e financeiro
Atendimentos	176 individuais e 17 coletivos
Beneficiados	113 pessoas

Projeto: **Gestão em empreendimentos solidários**

Público-alvo	Associados ou cooperados, vinculados às cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, ligados ao Programa Social Catavida, da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, bem como oriundos de outras cooperativas da região do Vale do Rio dos Sinos
Atendimentos	9 individuais e 45 coletivos
Beneficiados	34 pessoas

PROGRAMA: TECNOLOGIAS PRODUTIVAS APLICADAS

Objetivo geral: promover a qualificação de recursos humanos na aplicação de tecnologias fabris, com otimização de processos e desenvolvimento de produtos, através de práticas sustentáveis com baixo impacto ambiental, favorecendo populações em situação de vulnerabilidade social com a doação dos produtos gerados.

Projeto: **Pró-Fábrica**

Público-alvo	Indivíduos que buscam qualificação tecnológica para trabalho na indústria, especialmente de calçados, em funções operacionais de apoio à produção e em reciclagem e reaproveitamento de materiais
Atendimentos	94 coletivos
Beneficiados	62 pessoas

Projeto: **Recosturas da Moda**

Público-alvo	Funcionários das empresas, assistentes das entidades sociais, interessados no fomento técnico em tecnologia fabril de seus replicadores de conhecimento para disseminação aos seus beneficiados, bem como para estes próprios beneficiados que são mulheres, na sua maioria, maiores de idade, em situação de vulnerabilidade social, moradoras de Novo Hamburgo e região
Atendimentos	32 coletivos
Beneficiados	44 pessoas

RECONHECIMENTOS

Em 2017, diversos gestores, professores, funcionários e estudantes da Universidade Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos em diversos segmentos. A Instituição também ocupa o 267° lugar no ranking das 500 maiores organizações do Sul.

No mesmo ano, a Feevale integrou o ranking das organizações mais inovadoras da região Sul do Brasil. A premiação do projeto Campeãs da Inovação, uma iniciativa do Grupo Amanhã, apresentou dois novos rankings: as campeãs entre as estatais e entidades filantrópicas e entre as instituições de ensino e pesquisa. Nessa edição, a Universidade Feevale ocupou a terceira posição entre as instituições mais inovadoras do Sul do Brasil.

Inicialmente, as organizações que figuram entre as 500 maiores organizações do Sul receberam uma carta-convite que dava acesso ao questionário. Em cerca de 30 questões, que, em alguns casos, se desdobravam em outras, os gestores revelaram como as organizações trabalharam aspectos como processos, estratégias e recursos voltados à inovação.

A dimensão de maior peso no estudo é aquela focada nos resultados que a inovação trouxe para os negócios. Os questionários foram processados na Central do IXL-Center, nos Estados Unidos. No total, cerca de 200 organizações tiveram acesso ao questionário, que deu origem a uma lista das 50 empresas mais inovadoras do Sul, além das integrantes das categorias Estatais e Filantrópicas (empresas públicas e entidades filantrópicas) e Ensino e Pesquisa (universidades e centros de pesquisa).

PREMIAÇÕES	2017	2016	2015
Estudante	14	34	14
Atleta	140	139	129
Professor	5	4	5
Institucional	7	8	5

BALANÇO SOCIAL

2017

Modelo para instituições de ensino, fundações e organizações sociais

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: **Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur**

Natureza jurídica: [**x**] associação [ ] fundação [ ] sociedade

Sem fins lucrativos? [**x**] sim [ ] não

Isenta da cota patronal do INSS? [**x**] sim [ ] não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? [**x**] sim [ ] não

Possui registro no: [**x**] CNAS [**x**] CEAS [**x**] CMAS

De utilidade pública? [ ] não **Se sim,** [ ] federal [**x**] estadual [**x**] municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? [ ] sim [**x**] não

2 - ORIGEM DOS RECURSOS

	2017 Valor (mil reais)		2016 Valor (mil reais)		2015 Valor (mil reais)	
Receitas totais	**274.095**	**100%**	**282.937**	**100%**	**260.035**	**100%**
a. Recursos governamentais (subvenções)	4.179	1,52%	4.694	1,66%	6.306	2,43%
b. Doações de pessoas jurídicas	137	0,05%	61	0,02%	730	0,28%
c. Doações de pessoas físicas	23	0,01%	1	0,00%	7	0,00%
d. Contribuições	ND	ND	ND	ND	ND	ND
e. Convênios e patrocínios	454	0,17%	286	0,10%	243	0,09%
f. Cooperação internacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	254.781	92,95%	248.613	87,87%	238.735	91,81%
h. Outras receitas	14.521	5,30%	29.282	10,35%	14.014	5,39%

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	2017 Valor (mil reais)		2016 Valor (mil reais)		2015 Valor (mil reais)	
Despesas totais	**276.085**	**100%**	**299.475**	**100%**	**271.993**	**100%**
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	63	0,02%	26	0,01%	40	0,01%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	119.791	43,39%	119.136	39,78%	108.690	39,97%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	156.231	56,59%	180.313	60,21%	163.263	60,02%
- Operacionais	46.994	30,08%	44.889	24,89%	48.153	29,49%
- Impostos e taxas	171	0,11%	111	0,06%	149	0,09%
- Financeiras	16.462	10,54%	15.433	8,56%	14.174	8,68%
- Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	14.254	9,12%	33.340	18,49%	22.906	14,03%
- Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	11.092	7,10%	16.892	9,37%	9.717	5,95%
- Bolsas concedidas	49.216	31,50%	49.774	27,60%	46.403	28,42%
- Descontos concedidos	18.042	11,55%	19.874	11,03%	21.761	13,34%

4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS)

	2017 Valor (mil reais)	% sobre receita	2016 Valor (mil reais)	% sobre receita	2015 Valor (mil reais)	% sobre receita
a. Alimentação	208	0,08%	231	0,08%	247	0,09%
b. Educação (funcionários e dependentes)	6.127	2,24%	6.534	2,31%	5.938	2,28%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	419	0,15%	509	0,18%	645	0,25%
d. Creche ou auxílio-creche	256	0,09%	245	0,09%	200	0,08%
e. Saúde	1.095	0,40%	1.216	0,43%	1.106	0,43%
f. Segurança e medicina no trabalho	669	0,24%	813	0,29%	789	0,30%
g. Transporte	260	0,09%	268	0,09%	234	0,09%
h. Bolsas/estágios	1.263	0,46%	1.463	0,52%	1.319	0,51%
Total - Indicadores sociais internos	**10.297**	**3,75%**	**11.279**	**3,99%**	**10.478**	**4,03%**

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

	2017			2016			2015		
	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita
a. Diversidade, etnia e questão racial - programa Identidade, Etnia e Gênero*	0	-	0,00%	0	R$ 1	0,00%	221	R$ 119	0,05%
b. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - programas Educação e Cidadania, Educação Profissional e Educação e Tecnologia*	0	-	0,00%	0	R$ 6	0,00%	11.778	R$ 314	0,12%
c. Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - programa Desenvolvimento Regional e Ambiente*	0	-	0,00%	0	R$ 1	0,00%	28	R$ 64	0,02%
d. Comunicação e cultura - programas Mídias Comunitárias e Produção Artística e Cultural*	0	-	0,00%	0	R$ 7	0,00%	85	R$ 162	0,06%
e. Direitos humanos e geração de emprego - programas Direitos Individuais e Coletivos e Trabalho e Renda*	0	-	0,00%	0	R$ 5	0,00%	800	R$ 137	0,05%
f. Amparo à saúde - programas Acessibilidade e Inclusão e Saúde Humana*	0	-	0,00%	0	R$ 30	0,01%	6.535	R$ 895	0,34%
g. Empreendedorismo/apoio e capacitação - programa Gestão e Empreendedorismo*	0	-	0,00%	0	R$ 3	0,00%	76	R$ 54	0,02%
h. Atendimento Fisioterápico e Hidroterapia	9.636	R$ 360	0,13%	7.206	R$ 445	0,16%	6.962	R$ 362	0,14%
i. Atendimento Quiroprático	6.415	R$ 595	0,22%	4.851	R$ 363	0,13%	6.290	R$ 339	0,13%
j. Avaliações Nutricionais	769	R$ 92	0,03%	786	R$ 98	0,03%	771	R$ 69	0,03%
k. Exames Laboratoriais	615	R$ 50	0,02%	4.586	R$ 135	0,05%	5.311	R$ 76	0,03%
l. Serviços prestados pela Farmácia Universitária	1.133	R$ 46	0,02%	1.225	R$ 53	0,02%	1,066	R$ 37	0,01%
m. Serviços de Psicologia	3.099	R$ 233	0,09%	3.138	R$ 297	0,10%	3.225	R$ 288	0,11%
Total	**R$ 1.376**		**0,51%**	**R$ 1.444**		**0,50%**	**R$ 2.916**		**1,11%**

* Projetos encerrados havendo apenas cômputo de custos finais
Obs.: os valores informados referem-se a ações assistenciais, sendo que os itens de "a" a "g" estão registrados como despesas, e os itens de "h" a "n" estão registrados como gratuidades concedidas.

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

	2017			2016			2015		
	Nº pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita
n. Atendimentos Clínica de Estética	3.029	21	0,01%	66	R$ 0	0,00%	25	R$ 0	0,00%
Atividades Físicas - Hidroginástica, Natação, Lab. Fisiologia e Musculação	653	165	0,06%	803	R$ 196	0,07%	868	R$ 177	0,07%
Total	**R$ 186**		**0,07%**	**R$ 196**		**0,07%**	**R$ 177**		**0,07%**

No ano de 2016, a Instituição efetuou nova composição de projetos para o período de 2016 e 2017, estando dispostos pelas áreas de atuação apresentadas a seguir:

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

2017

	BENEFICIÁRIOS	Nº DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	Nº DE ATENDIMENTOS COLETIVOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
Comunicação	57	42	-	R$ 94	0,03%
Direitos Humanos	357	908	141	R$ 358	0,13%
Educação	835	5.602	1.743	R$ 440	0,16%
Saúde	365	2.385	937	R$ 846	0,31%
Cultura	82	-	83	R$ 73	0,03%
Total				**R$ 1.811**	**0,66%**

2016

	BENEFICIÁRIOS	Nº DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	Nº DE ATENDIMENTOS COLETIVOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
Comunicação	42	-	29	R$ 86	0,03%
Direitos Humanos	408	610	116	R$ 318	0,11%
Educação	992	5.809	2.681	R$ 335	0,12%
Saúde	520	1.872	856	R$ 844	0,30%
Total				**R$ 1.583**	**0,56%**

6 - OUTROS INDICADORES EDUCACIONAIS

	2017	2016	2015
Nº total de alunos*	20.520	22.879	23.712
Nº de alunos com bolsas integrais **	2.781	3.176	3.288
Valor total das bolsas integrais	R$ 42.221.818	R$ 43.273.562	R$ 40.667.049
Nº de alunos com bolsas parciais **	4.572	5.215	5.004
Valor total das bolsas parciais	R$ 4.712.951	R$ 4.275.650	R$ 3.908.844
Nº de alunos com descontos **	7.312	8.254	8.879
Valor total de descontos concedidos	R$ 18.042.473	R$ 19.873.852	R$ 21.760.646
Nº de alunos com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	132	128	119
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R$ 719.340	R$ 637.256	R$ 477.147

* Esse número inclui todos os níveis de ensino da Instituição.
** Representa os alunos uma vez por ano, por modalidade (bolsa e/ou desconto concedido).

7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL

	2017	2016	2015
Nº total de empregados ao final do período	1.376	1.398	1.557
Nº de admissões durante o período	154	142	270
Nº de prestadores de serviço	752	780	893
% de empregados acima de 45 anos	28,48%	23,45%	23,42%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	830	846	934
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	51,35%	60,00%	57,04%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	43	43	37
Salário médio das mulheres	R$ 4.126	R$ 3.829	R$ 3.453
Idade média dos homens em cargos de chefia	43	49	42
Salário médio dos homens	R$ 4.103	R$ 5.708	R$ 4.708
Nº de negros que trabalham na Instituição	41	39	47
Salário médio dos negros	R$ 2.769	R$ 2.169	R$ 1.1992
Nº de brancos que trabalham na Instituição	1.335	1.359	1.500
Salário médio dos brancos	R$ 4.180	R$ 5.770	R$ 4.784
Nº de estagiários	128	118	153
Nº de voluntários *	359	241	336
Nº de pessoas com necessidades especiais	80	80	81
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	R$ 1.613	R$ 1.774	R$ 1.479

* O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem a comunidades carentes, em conformidade com a Lei 9.608/1998.

8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL

	2017	2016	2015
Nº total de docentes	**578**	**593**	**640**
Nº de doutores	156	160	154
Nº de mestres	334	345	368
Nº de especializados	44	51	82
Nº de graduados	24	24	25
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	20	13	11
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	**798**	**805**	**917**
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	138	132	164
Nº de graduados	208	209	185
Nº de graduandos	281	305	404
Nº de pessoas com ensino médio	121	111	107
Nº de pessoas com ensino fundamental	33	31	38
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	16	16	18
Nº de pessoas não alfabetizadas	1	1	1

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

	2017	METAS 2018
Relação entre a maior e a menor remuneração	43,78	43,78
O processo de admissão de empregados é:	100% por seleção/concurso	100% por seleção/concurso
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	[**x**] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[**x**] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[ ] negros [**x**] gênero [ ] opção sexual [**x**] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____	[ ] negros [**x**] gênero [ ] opção sexual [**x**] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos e/ou beneficiários?	[**x**] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[**x**] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[**x**] negros [**x**] gênero [ ] opção sexual [**x**] pessoas com necessidades especiais [ ] _____	[**x**] negros [**x**] gênero [ ] opção sexual [**x**] portadores de necessidades especiais [ ] _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	[ ] não são considerados [**x**] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [**x**] são sugeridos [ ] são exigidos
A participação de empregados no planejamento da Instituição:	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [**x**] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [**x**] ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores e diretores da organização:	[ ] não ocorrem [**x**] ocorrem regularmente [ ] ocorrem somente para cargos intermediários	[ ] não ocorrem [**x**] ocorrem regularmente [ ] ocorrem somente para cargos intermediários
A Instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	[ ] todas ações/atividades [**x**] ensino e pesquisa [**x**] experimentação animal/vivissecção [ ] não há	[ ] todas ações/atividades [**x**] ensino e pesquisa [**x**] experimentação animal/vivissecção [ ] não há

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do Superávit do Exercício: das Despesas Totais, deduzir o item capital (máquinas+ instalações e equipamentos) no valor de R$ 14.253.809,53 (2017), R$ 33.339.771,03 (2016) e R$ 22.907.286,73 (2015), registradas com imobilizações nos respectivos anos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	2016
1 - Receitas	R$ 258.398.368,76	R$ 263.662.310,21
Receitas ensino e extensão	R$ 245.312.908,97	R$ 240.209.572,64
Outras receitas	R$ 13.515.827,56	R$ 24.461.733,78
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R$ (430.367,77)	R$ (1.008.996,21)
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R$ 33.125.352,86	R$ 37.971.741,22
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R$ 225.273.015,90	R$ 225.690.568,99
4 - Retenções	R$ 13.803.240,30	R$ 13.050.532,86
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R$ 211.469.775,60	R$ 212.640.036,13
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R$ 5.798.598,18	R$ 9.862.603,18
Receitas financeiras	R$ 4.146.876,34	R$ 7.538.962,08
Receitas de aluguéis	R$ 1.492.189,96	R$ 2.260.877,94
Doações recebidas	R$ 159.531,88	R$ 62.763,16
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R$ 217.268.373,78	R$ 222.502.639,31

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	%	2016	%
	217.268.373,78	**100%**	**R$ 222.502.639,31**	**100,00%**
Empregados	R$ 119.790.941,57	55,14%	R$ 119.135.887,11	53,54%
Impostos, taxas e contribuições	R$ 170.553,94	0,08%	R$ 111.273,62	0,05%
Juros	R$ 1.782.726,44	0,82%	R$ 2.150.208,93	0,97%
Outras despesas financeiras	R$ 14.679.017,23	6,76%	R$ 13.283.432,63	5,97%
Aluguéis	R$ 1.323.475,73	0,61%	R$ 1.372.111,04	0,62%
Gratuidades concedidas	R$ 49.215.846,61	22,65%	R$ 49.773.721,59	22,37%
Descontos concedidos	R$ 18.042.473,43	8,30%	R$ 19.873.852,26	8,93%
Superávit do exercício	R$ 12.263.338,83	5,64%	R$ 16.802.152,13	7,55%

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADO COM O RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aos Conselheiros da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o Relatório de Responsabilidade Social, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A administração da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social de acordo com as diretrizes do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Entidade e outros profissionais que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo;

b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo; e
d. o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração balizada pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Novo Hamburgo, 18 de maio de 2018.

LAUERMANN SCHNEIDER
AUDITORIA & CONSULTORIA

Lauermann Schneider Auditores Associados
CRC/RS 4574

Tanha Maria Lauermann Schneider
Contadora - CRC/RS 42725

Vinícius Schneider
Contador CRC/RS 81737

SOBRE O RELATÓRIO

Com o objetivo de compartilhar as ações desenvolvidas a partir de sua Política de Responsabilidade Social, a Universidade Feevale apresenta o Relatório de Responsabilidade Social 2017, que traz informações relevantes sobre o seu desempenho econômico, ambiental e social. Os dados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e consideram as ações realizadas e seus resultados, incluindo os dois câmpus, em Novo Hamburgo, o Feevale Techpark, com unidades em Novo Hamburgo e Campo Bom, e atividades desenvolvidas junto às comunidades em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

Coleta de dados, forma, periodicidade e verificação

A organização do Relatório de Responsabilidade Social é coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Proppex) e pelo setor de Marketing da Universidade Feevale, com o aporte de todas as áreas da Instituição no levantamento das informações. Contempla os temas definidos na Política de Responsabilidade Social, apresentados por meio de objetivos e de indicadores, utilizando como referência a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). O Balanço Social é balizado pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e foi verificado externamente.

Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos, com ao menos dois períodos anteriores. O último relatório foi apresentado em julho de 2017, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2016. A edição 2017 é disponibilizada de forma impressa e on-line pelo link www.feevale.br/responsabilidadesocial.

Esclarecimentos sobre o relatório

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou e-mail imprensa@feevale.br.

SELO FSC

Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

ÍNDICE REMISSIVO MODELO GRI

A Universidade Feevale está utilizando, de forma voluntária, o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) como referência no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, a seguir disponibilizamos o índice:

(continua)

ASPECTO	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	G4-1	Mensagem do presidente	4
PERFIL ORGANIZACIONAL	G4-3	Nome da organização	6
	G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	06 e 36
	G4-5	Localização da sede da organização	7
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	10
	G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade e formação jurídica da organização	69
	G4-8	Mercados em que a organização atua	6 e 36
	G4-9	Porte da organização	31, 36 e 70
	G4-10	Perfil dos empregados	32
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	32
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	45
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	8 e 45
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	A Instituição não adota o princípio da precaução
	G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Não apresenta dados para demonstrar.
	G4-16	Participação em associações e organizações	19
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	69
	G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	81
	G4-19	Lista dos aspectos materiais	81
	G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	81
	G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	81
	G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	81
	G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	81
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	81
	G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	80 e 81
	G4-26	Abordagem para envolver os stakeholders	20 e 21
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders	21, 35, 37 e 38

(conclusão)

ASPECTO	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
PERFIL DO RELATÓRIO	G4-28	Período coberto pelo relatório	81
	G4-29	Data do relatório anterior mais recente	81
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	81
	G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	81
	G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI 64	81
	G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	81
GOVERNANÇA	G4-34	Estrutura de governança da organização	16, 17, 18 e 19
ÉTICA E INTEGRIDADE	G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	09

CATEGORIA	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS	PÁGINA
ECONÔMICA	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	23 e 70
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	23
AMBIENTAL	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	28 e 29
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	29
	G4-EN8	Total de água retirada por fonte	29
	G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.	28 e 29
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	27
SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	32
	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	19
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	34
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	21 e 33
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	32
SOCIAL - SOCIEDADE	G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	53
SOCIAL RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	21, 37 e 38

EXPEDIENTE

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Luiz Ricardo Bohrer
Presidente do Conselho de Administração

Heinz Drews
Presidente do Conselho Deliberativo

Márcio André Arnold
Coordenador do Conselho Fiscal

Universidade Feevale

Inajara Vargas Ramos
Reitora

Cristina Ennes da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Cleber Cristiano Prodanov
Pró-Reitor de Inovação

João Alcione Sganderla Figueiredo
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Relatório

Joelma Maino
Gerente de Marketing

Simone Inês Schütz de Souza
Contadora (CRC/RS 050463/00)

Solange Corrêa
Edição - Jornalista (Mtb 8332)

Adriana Christ Kuczynski
Arte e editoração

Organização

João Alcione Sganderla Figueiredo
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Luciane Iwanczuk Steigleder
Relações Públicas (CONRERP 2954)

Colaboração com textos
Alexandra Kloeckner Eckert Nunes, Anderson Luiz De Souza, Daiane Cristina Silva, Denise Blanco SantAnna, Lisiane Fonseca da Silva, Maura Regina de Mello, Sheila Maria Leuck e Vera Maria Warken Pilger.

Revisão
Gabriela Fabian

Fotografias
Ana Knevitz - Capa, 01, 02, 05, 07, 09, 12, 14, 20, 21, 24, 28, 30, 33, 37, 39, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68
Acervo Feevale - 08, 11, 25, 27, 49, 66 e 80
Banco de Imagens- 15, 18 e 45
Jauri Belmonte - 17 e 26
Sabrina Becker - 50
Lídia Dutra - 04
Donaldo Haudlich - 22

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I
Av. Dr. Maurício Cardoso, 510
Bairro Hamburgo Velho
Novo Hamburgo, RS
CEP 93510-235

Câmpus II
ERS-239, 2755
Novo Hamburgo, RS
CEP 93525-075